



Demonstrações Contábeis

Completas em IFRS

30 de Junho de 2020





























Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o semestre e trimestre findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações para o semestre e trimestre findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas ". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do 1º semestre de 2020. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 61005, T: +55 (11) 3674 2000, www.pwc.com.br



Nossa auditoria do 1º semestre de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior, exceto quanto aos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 nas operações. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício de 2019, porém incorporando à nossa abordagem de auditoria procedimentos em resposta ao cenário atual das operações.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 -Financial Instruments (Notas 2.3(b), 2.3(f), 2.4(d), 5 a 8 e 10)

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, Em relação à metodologia de impairment, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, durante o 1º semestre de 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio do resultado incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade como observado durante o 1º semestre de 2020 em decorrência da pandemia da COVID-19, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre as garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS9; (iv) teste das entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS7 – Financial *Instruments: Disclosures* e IFRS9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.



Porque é um PAA

mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do 1º semestre de 2020 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da Administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) Atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Em adição, durante o 1º semestre de 2020, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias realizou suas atividades de forma remota (home office) o que gerou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas. atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes e, quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraesturtura de tecnologia frente a nova realidade de operação dos negócios.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Crédito tributário (Notas 2.3(h), 2.4 (j) e 24(b))

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, é registrado à medida em que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficiente para utilizar os referidos créditos tributários. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Continuamos considerando essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro, especialmente no contexto de maior impacto nos resultados em decorrência da pandemia da COVID-19, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro e divulgações nos termos das normas contábeis, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para o Banco e suas controladas.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Realização dos valores registrados nas contas de Ágio e de Ativos intangíveis (Notas 2.3(g), 2.4(aIII), 2.4 (h) e 14)

Os saldos de ágio e intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis; (ii) do impacto gerado no resultado atual do Banco e suas controladas em decorrência dos aspectos relacionados a pandemia do COVID-19; (iii) pela representatividade do saldo dessas contas, no contexto das demonstrações contábeis.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração, que já incluem impactos em decorrência da pandemia da COVID-19.

Testamos as projeções e as premissas mais representativas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do ágio e intangível, com o objetivo de observar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis, incluindo o ágio, são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas, considerando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para passivos contingentes (Notas 2.3(j), 2.4(n) e 29)

O Banco e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Nas esferas cível e trabalhista, há a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos. Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de



Porque é um PAA

Durante o 1º semestre de 2020, continuaram os esforcos para assinatura dos instrumentos de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos, incluindo a assinatura de aditivo ao instrumento de acordo entre poupadores (representados por associações civis) e FEBRABAN para extensão por e constituição da provisão para passivos mais 30 meses ao período de adesão aos acordos.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis
 consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos
 procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria
 apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção
 relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver
 o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas
 intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem



inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do 1º semestre de 2020 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 3 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva

Contador CRC 1SP171089/O-3

Relatório da Administração 1520

Prezado leitor,

A pandemia de Covid-19 causou uma forte desaceleração da atividade econômica global durante o primeiro semestre de 2020. Muitos governos anunciaram pacotes de gastos fiscais para preservar empregos e empresas, enquanto bancos centrais ajudaram a economia através de cortes nas taxas de juros e da adoção de medidas de liquidez.

A crise econômica persistirá por um tempo e exigirá muito cuidado com os nossos clientes, colaboradores e sociedade. Como o maior banco privado da América Latina, somos parte fundamental do enfrentamento à Covid-19 e seus efeitos sociais e econômicos.



Desde o ínicio da crise, buscamos suportar nossos **Clientes** com soluções completas e sustentáveis

Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes.

Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia. Esses programas visam tratar de forma estruturada o endividamento, dando fôlego aos clientes neste momento adverso da economia, e para garantir que eles tenham condições sustentáveis ao longo do tempo. As soluções customizadas incluem o alongamento de prazos de empréstimos e a oferta de crédito adicional com taxas reduzidas.





Com esses programas, preparamos condições especiais e mais flexíveis para os nossos clientes:



~1,8 milhão

de pessoas

R\$ 38 bilhões

de flexibilização de pagamentos¹

R\$ 14 bilhões

em novos créditos²



~200 mil

micro e pequenas empresas

R\$ 15 bilhões

de flexibilização de pagamentos¹

R\$ 17 bilhões³

em novos créditos²

Ao longo da pandemia temos trabalhado em parceria com o governo e entidades de classe para disponibilizar ações conjuntas e, com isso, ampliar as ofertas de soluções para os nossos clientes e para a sociedade.

Por meio da linha de crédito emergencial que custeia folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas, financiamos um volume de R\$ 1,6 bilhão, que representa o salário de mais de 660 mil funcionários nos últimos meses.

Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe):

Somos o primeiro banco privado a oferecer essa linha de crédito. Entre os dias 10 e 13 de julho, desembolsamos todo o volume disponível de R\$ 3,6 bilhões para cerca de 36 mil micro e pequenas empresas fortalecerem seus negócios e minimizarem os impactos causados pela pandemia de Covid-19. Nos preocupamos também em disponibilizar aos clientes uma experiência totalmente digital com contratação do crédito direto pelo app Itaú Empresas no celular, evitando a necessidade do cliente ter que se deslocar até o banco.

Estamos avaliando os demais programas do governo federal, como o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).



O distanciamento social impulsionou a utilização dos canais digitais.

Atualmente temos mais de 13,5 milhões de correntistas pessoas físicas que acessam constantemente nossos canais digitais. Nos últimos três meses, tivemos mais de 1 milhão de novos usuários em nossos canais digitais, com destaque para a maior participação de clientes acima de 60 anos e com mais de 4 anos de conta.



A abertura de contas pelo app dobrou nos últimos meses e totalizou cerca de 1 milhão de contas nesse semestre.

Para incentivar ainda mais essa mudança de comportamento, continuamos investindo em novas funcionalidades, reforçando nossa comunicação por meio digital e SMS e disponibilizando tutoriais sobre como usar as funcionalidades do app. No primeiro semestre de 2020, implantamos cerca de 30 novas funcionalidades em nossos canais digitais, com destaque para a implantação em tempo recorde do financiamento da folha de pagamento na internet.

Além disso, implantamos novas funcionalidades no app iti, habilitando o pagamento de contas, saques na rede Banco 24hs e recarga de celular.

Outro fator foi a intensificação em nossa comunicação com os clientes com informações para ajudar na travessia dessa crise, contando com dicas de economia nas nossas redes sociais, envio do boletim Empreenda Itaú para nossos clientes pessoas jurídicas, reuniões virtuais com clientes e comunicações diárias em redes sociais por meio de lives e podcasts.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	1520	1519	Variação
Informações de Resultado			
Produto Bancário ^{1,2}	37,4	57,0	- 34,4%
Margem de Juros²	15,9	35,5	- 55,2%
Receitas de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	20,8	20,6	0,9%
Perdas esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(16,1)	(7,2)	123,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(33,2)	(27,5)	20,7%
Lucro Líquido	1,8	13,6	- 86,8%
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	5,2	13,3	- 61,0%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	11,7%	21,7%	-10 p.p.

	30/jun/20	30/jun/19	Variação
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	1.954	1.566	24,8%
Total de Operações de Crédito ⁵	814,5	678,0	20,1%
Índice de Capital Nível I	12,1%	14,9%	- 2,8 p.p.

	1S20	1519	Variação
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.757	9.736	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	0,53	1,36	- 61,0%

	1520	1519	Variação
Outros			
Agências	4.488	4,722	- 5,0%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4,292	4.526	-5,2%
Agências Digitais	196	196	0,0%
Colaboradores (em milhares)	97,4	98,4	- 1,0%
Brasil	84,3	85,2	- 1,0%
Exterior	13,1	13,3	-1,5%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, (ii) Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, (v) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (vi) Receita de Prestação de Serviços, (vii) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (viii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior; (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo por meio do Resultado, (iii) Despesas de Juros e Rendimentos, (iv) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e (v) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, (íquidas de Resseguros; (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Resultados e Gestão de Capital

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o primeiro semestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, exceto quando indicado de forma diferente.

Notamos um aumento em operações de empréstimo e financiamento e impactos na precificação de instrumentos financeiros.

Abaixo, citamos o crescimento na carteira de crédito nos principais segmentos, em relação a junho de 2019:

- 28,9 % em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 27,9 % em grandes empresas no Brasil;
- 30,1 % em operações na América Latina, impactadas principalmente pela variação cambial;

Total da carteira de crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados: 20,1 %.

Em comparação com o 1º semestre de 2019, houve crescimento na originação de crédito em praticamente todos os segmentos. No Brasil, o crescimento total da originação foi de 29,3%, sendo:

- 5,3% para pessoas físicas;
- 12,8% para micro, pequenas e médias empresas; e
- 59,2% para grandes empresas.

A margem de juros reduziu 55,2%, principalmente devido à variação cambial, que impacta as despesas financeiras.

Adicionalmente, há o impacto de spreads menores em produtos de crédito e da queda da taxa de juros. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo crescimento da carteira e menores despesas financeiras com provisões técnicas de seguros e previdência, refletindo a desvalorização das cotas de fundo de investimento.

As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 0,9%, principalmente em função dos seguintes aumentos:

- 31,6% em administração de fundos, como resultado do aumento de 10,9% no saldo de ativos sob administração e maiores receitas com taxa de performance; e
- 45,2% em assessoria econômica financeira e corretagem, como resultado da maior atividade no mercado de capitais nos seis primeiros meses de 2020. Em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 3.338 milhões até junho de 2020. Em renda variável, realizamos 8 transações na América do Sul com volume de US\$ 588 milhões. Já em fusões e aquisições, prestamos

Aquisição da corretora Verbank Securities (Paraguai)

Após autorização do Banco Central do Brasil, em 29 de julho de 2020 firmamos o contrato para aquisição da corretora de valores paraguaia Verbank Securities, que passará a chamar Itaú Investe.

No Paraguai somos líderes como banco de varejo e buscamos consolidar nossa atuação como banco de atacado, atraindo investidores estrangeiros e criando um mercado secundário de renda fixa.

assessoria financeira a 18 operações na América do Sul, totalizando US\$ 757 milhões.

O resultado foi parcialmente compensado pela redução de receitas de atividades de adquirência devido às menores receitas com taxa de desconto líquida*, antecipação de recebíveis e aluguel de máquinas. Desde a segunda quinzena de março de 2020, houve redução de valores transacionados devido às medidas de distanciamento social.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros aumentaram 123,0%, principalmente com operações de crédito devido à alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas desde a segunda quinzena de março de 2020.

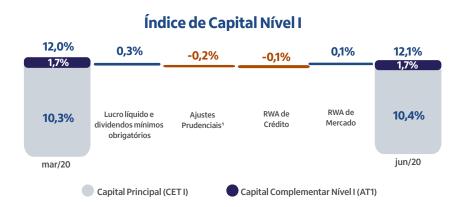
As despesas gerais e administrativas aumentaram 20,7% no primeiro semestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019. Alguns eventos impactaram positivamente nossas despesas, como o encerramento de agências físicas, o que resultou em redução de custos fixos e do total de colaboradores, que ainda teve redução em consequência do programa de desligamento voluntário promovido no terceiro trimestre de 2019. Além disso, houve redução de despesas com participação nos resultados e com processamento de dados e telecomunicação.

No primeiro semestre de 2020, nosso lucro líquido atribuível aos acionistas controladores atingiu R\$ 5,2 bilhões com Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido de 11,7%.

O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco.

Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no segundo trimestre de 2020:



Em 30 de junho de 2020, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,1%, 3,85 p.p. acima do nível mínimo regulatório com ACPs (8,25%). Nosso Capital Nível I é composto por 10,4% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.

A diversificação dos nossos investidores é importante para a liquidez de nossos ativos e reflete a maior atividade do mercado de capitais brasileiro.

No mercado de capitais, observamos o aumento de nossa base de acionistas, que chegou a 434 mil no fim de junho de 2020, representando um aumento de 80% em relação ao final de 2019.

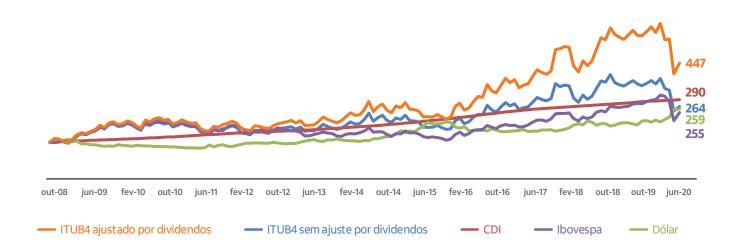
O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 62% no volume médio diário negociado desde 2018.



Nossas ações encerram o semestre cotadas a R\$ 26,21 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 24,72 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde o anúncio da fusão entre Itaú e Unibanco em outubro de 2008.





Queremos garantir a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores.

Adotamos uma série de medidas que visam proteger nossos colaboradores dos impactos da pandemia. Essas medidas incluem:

- > Atendimento presencial com horário reduzido e seguindo as regras do distanciamento social;
- > Ampliação do trabalho remoto: hoje temos 97% de colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais em home office e mais de 55 mil habilitados ao trabalho remoto;
- > Apoio à saúde física e emocional: disponibilizamos aos nossos colaboradores o serviço de orientação médica remota, por onde foram realizadas cerca de 6 mil consultas remotas;
- > Campanha de vacinação contra a gripe por drive-thru com a participação de mais de 50 mil colaboradores;
- > Disponibilização de cadeira ergonômica, mouse e teclado para melhorar a ergonomia no trabalho remoto.



Permanecemos empenhados em colaborar com o país e a sociedade na luta contra a Covid-19. Não descansaremos enquanto não superarmos esta pandemia, ao lado de todos os brasileiros.

O Todos pela Saúde completou seu 3º mês e o Itaú Unibanco vem a público novamente prestar contas.

Dos mais de R\$ 1,2 bi¹ doados até o momento, mais de R\$ 1 bi já foram destinados em 4 áreas de atuação. Conheça algumas das principais realizações destes 90 dias.



Informar • R\$ 94 milhões

Campanhas de esclarecimento e conscientização da população e orientação para o uso correto de máscaras de protecão.

~175 milhões de pessoas

impactadas nas campanhas de conscientização.



Proteger • R\$ 347 milhões

na compra de equipamentos de proteção e ações de prevenção.

 + 330 mil profissionais de saúde e 172 mil pacientes

beneficiados pela distribuição de mais de 50 milhões de equipamentão individual.

+ 25 mil testes/ dia

Início das operações da Central de Testagem no dia 31 de Julho no RJ e no dia 7 de agosto no CE.

+ de 14 milhões de máscaras

Distribuídas para idosos, usuários de transporte público, moradores de comunidades, população indígena e pessoas em situação de rua.



Cuidar • R\$ 396 milhões

na construção de Centros de Acolhimento, compra de equipamentos hospitalares e testagem da população.

Apoio a

• 50 mil idosos e cuidadores em mais de 600 instituições.

 105 mil oxímetros atendendo todos os municípios do Brasil

ateriaeriae teaes es manieipios de Brasil

 44 mil testes e ações de conscientização de caminhoneiros.

 + 1 mil equipamentos hospitalares

Implementação de Centros de Acolhimento em áreas vulneráveis.



Preparar • R\$ 222 milhões

a sociedade para o retorno à normalidade.

- Apoio em pesquisas epidemiológicas e para o tratamento da Covid-19
- Investimento nas novas fábricas de vacinas da Fiocruz e Instituto Butantã

Faça como diversas empresas, entidades e pessoas: Junte-se a nós.

Acesse: todospelasaude.org

Todos pela Saúde. Do Itaú para todos.







O risco de uma futura crise climática demanda um novo olhar para a economia e uma participação ativa de empresas, governo e sociedade na busca pelo desenvolvimento sustentável

As mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global podem gerar consequências sociais e econômicas com impactos significativos e duradouros. Reconhecemos o papel crucial que as florestas tropicais desempenham no combate às mudanças climáticas e estamos convictos que o aumento do desmatamento na Amazônia não está em linha com o desenvolvimento de negócios e projetos fundamentais para o país. Diante deste cenário, em parceria com dois bancos privados (Bradesco e Santander), lançamos um plano integrado com o objetivo de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Esse plano contempla 10 medidas, construídas a partir de três frentes de atuação identificadas como prioritárias para a região: conservação ambiental e desenvolvimento da bioeconomia; investimento em infraestrutura sustentável; e garantia dos direitos básicos da população da região amazônica. O plano foi apresentado ao governo federal e estamos trabalhando juntamente com os demais bancos no detalhamento dos próximos passos de cada medida e no estabelecimento da governança do projeto, com um conselho de especialistas que irá apoiar na definição de metas e objetivos claros. Na mesma linha, em julho deste ano reafirmamos nosso compromisso com a agenda de desenvolvimento sustentável por meio de um comunicado do setor empresarial brasileiro enderecado à Vice-Presidência da República e ao Conselho Nacional da Amazônia Legal. Neste documento, reforçamos nosso comprometimento destacando o apoio às soluções que tenham foco nos seguintes eixos: o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia e demais biomas brasileiros; inclusão social e econômica de comunidades locais para garantir a preservação das florestas; minimização do impacto ambiental no uso dos recursos naturais, valorização e preservação da biodiversidade; adoção de mecanismos de negociação de créditos de carbono; direcionamento de financiamentos e investimentos para uma economia circular e de baixo carbono; e pacotes de incentivos condicionados a uma economia circular e de baixo carbono.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante da atual crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos, e agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03 de agosto de 2020).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2020, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

•23 de janeiro, 06 e 12 de fevereiro - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária;

•27 de maio - aquisição de materiais técnicos.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2019, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. Essa norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente.

As informações tanto do Relatório da Administração, quanto das Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Menu > Central de Resultados > Resultados.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades		43.368	30.367
Ativos Financeiros		1.785.757	1.501.481
Ao Custo Amortizado		1.288.328	1.101.892
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		89.744	91.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	55.892	34.583
Aplicações no Mercado Aberto	4	302.856	198.428
Títulos e Valores Mobiliários	9	137.118	133.119
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	660.684	585.791
Outros Ativos Financeiros	18a	86.565	94.752
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9 e 10	(44.531)	(36.029)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		106.279	76.660
Títulos e Valores Mobiliários	8	106.279	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado		391.150	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	5	306.981	281.075
Derivativos	6 e 7	84.169	41.854
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	15.152	15.097
Imobilizado, Líquido	13	6.813	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	16.662	19.719
Ativos Fiscais		70.253	48.960
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		4.657	1.644
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	24b	60.430	38.914
Outros		5.166	8.402
Outros Ativos	18a	16.004	14.691
Total do Ativo		1.954.009	1.637.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Passivos Financeiros		1.530.346	1.211.999
Ao Custo Amortizado		1.435.421	1.159.830
Depósitos	15	727.197	507.060
Captações no Mercado Aberto	 17a	302.391	256.583
Recursos de Mercados Interbancários	17b	175.063	174.862
Recursos de Mercados Institucionais	 17c	139.888	104.244
Outros Passivos Financeiros	18b	90.882	117.081
Ao Valor Justo por meio do Resultado		89.955	48.029
Derivativos	6 e 7	89.783	47.828
Notas Estruturadas	16	172	201
Provisão para Perda Esperada	10	4.970	4.140
Compromissos de Empréstimos		3.747	3.303
Garantias Financeiras		1.223	837
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	216.143	218.334
Provisões	29	19.897	21.454
Obrigações Fiscais	24c	5.188	7.891
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.776	3.997
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	24b	548	1.058
Outras		1.864	2.836
Outros Passivos	18b	39.502	28.338
Total do Passivo		1.811.076	1.488.016
Capital Social	 19a	97.148	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(907)	(1.274)
Capital Adicional Integralizado	19c	2.025	2.175
Reservas Integralizadas	19c	8.293	12.948
Reservas a Integralizar	19c	28.410	29.878
Outros Resultados Abrangentes		(3.288)	(3.950)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		131.681	136.925
Participações de Acionistas não Controladores	19d	11.252	12.540
Total do Patrimônio Líquido		142.933	149.465
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.954.009	1.637.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado

Períodos Findos em

(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Produto Bancário		23.476	28.753	37.448	57.049
Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo	_				
por meio de Outros Resultados Abrangentes	21a	27.520	29.187	63.108	57.379
Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do					
Resultado	_	7.010	6.378	5.339	12.520
Despesas de Juros e Rendimentos	21b	(21.343)	(20.360)	(51.087)	(39.084)
Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros	21c	1.914	1.645	(5.762)	3.228
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(1.760)	1.156	4.291	1.459
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	8.644	9.421	18.726	18.560
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com	_				
Sinistros e de Comercialização	_	947	969	2.082	2.066
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada	_	3.019	4.451	7.250	8.962
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada	_	(2.072)	(3.482)	(5.168)	(6.896)
Outras Receitas	_	544	357	751	921
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		(6.016)	(3.538)	(16.099)	(7.219)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(5.824)	(3.969)	(15.089)	(7.311)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		130	728	(359)	719
(Despesas) / Recuperação de Sinistros	_	(322)	(297)	(651)	(627)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	_	17.460	25.215	21.349	49.830
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	_	(21.695)	(15.624)	(34.871)	(30.701)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(20.285)	(14.030)	(33.191)	(27.512)
Despesas Tributárias	_	(1.724)	(1.942)	(2.284)	(3.766)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em	_				
Conjunto	11	314	348	604	577
Lucro Líquido / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.235)	9.591	(13.522)	19.129
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(2.560)	(2.428)	(6.608)	(4.097)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	4.892	(473)	21.905	(1.439)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	_	(1.903)	6.690	1.775	13.593
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	1.723	6.527	5.182	13.274
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	_ 19d	(3.626)	163	(3.407)	319
Lucro por Ação - Básico	25				
Ordinárias	_	0,18	0,67	0,53	1,36
Preferenciais	_	0,18	0,67	0,53	1,36
Lucro por Ação - Diluído	25				
Ordinárias	_	0,18	0,67	0,53	1,36
Preferenciais	-	0,18	0,67	0,53	1,36
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25	-,,	-,	-,	,,
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	-	4.804.100.019	4.784.855.172	4.798.481.927	4.777.575.546
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25		04.000.172	00101.021	
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	-	4.849.827.866	4.846.370.585	4.826.762.713	4.816.454.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido / (Prejuízo)		(1.903)	6.690	1.775	13.593
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		859	457	(519)	666
Variação de Valor Justo		2.611	1.285	(43)	1.514
Efeito Fiscal		(1.120)	(533)	4	(577)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	21c	(1.151)	(492)	(873)	(451)
Efeito Fiscal		519	197	393	180
Hedge		(1.241)	(8)	(3.599)	(126)
Hedge de Fluxo de Caixa	7	57	(302)	362	(264)
Variação de Valor Justo		89	(537)	672	(446)
Efeito Fiscal		(32)	235	(310)	182
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	(1.298)	294	(3.961)	138
Variação de Valor Justo		(2.469)	506	(7.377)	232
Efeito Fiscal		1.171	(212)	3.416	(94)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego (*)		19	(135)	30	(133)
Remensurações	26	34	(176)	52	(172)
Efeito Fiscal		(15)	41	(22)	39
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		1.498	(359)	4.750	(323)
Total de Outros Resultados Abrangentes		1.135	(45)	662	84
Total do Resultado Abrangente		(768)	6.645	2.437	13.677
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		(3.626)	163	(3.407)	319
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		2.858	6.482	5.844	13.358

^(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)

Períodos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019

(Em milhões de Reais)

				Atribuíd	o à Participaçã	ão dos Acionist	as Controladores						
							0	utros Resultados Al	brangentes				
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Capital Adicional Integralizado	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Remensurações em Obrigações de Beneficios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Total Patrimônio Liquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	2.120	13.480	29.666	-	(1.110)	(989)	3.806	(5.519)	136.782	13.684	150.46
Transações com os Acionistas		495	(210)	-	-	-		-	-	-	285	119	40
Ações em Tesouraria		495	349		-	-		-	-	-	844	-	84
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	495	349	-	-	-		-	-	-	844	-	84
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(559)	-	-	-		-	-	-	(559)	-	(55)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a l e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119	11
Dividendos	-	-	-	5.336	-	(8.543)		-	-	-	(3.207)	(223)	(3.43)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2019 - Declarados após 31/12/2018	-	-	-	(17.500)	-	-	-	-	-	-	(17.500)	` -	(17.50
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	-	29	-		-	-	29	-	2
Outros (3)	-	-	-		167			-		-	167	-	16
Total do Resultado Abrangente		-	-			13.274	666	(133)	(323)	(126)	13.358	319	13.67
Lucro Líquido		-	-		-	13.274			` -		13.274	319	13.59
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-		-		666	(133)	(323)	(126)	84	-	8
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	675	-	(675)		-		-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	4.316	(231)	(4.085)		-		-	-	-	
Saldos em 30/06/2019	97.148	(1.325)	1.910	6.307	29.602	` -	(444)	(1.122)	3.483	(5.645)	129.914	13.899	143.81
Mutação do Período		495	(210)	(7.173)	(64)	-	666	(133)	(323)	(126)	(6.868)	215	(6.65
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	2.175	12.948	29.878	-	700	(1.339)	2.224	(5.535)	136.925	12.540	149.46
Transações com os Acionistas		367	(150)			-		` .	-	`	217	2.634	2.85
Ações em Tesouraria	-	367	200		-	-			-	_	567	-	56
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-		-	-	567	-	56
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)		-	-		-	-	-	(350)	-	(35
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a l e 3)	-	-			-	-		-	-	-		2.634	2.63
Dividendos	-	-	-		-	(1.595)		-	-	-	(1.595)	(515)	(2.11
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2020 - Declarados após 31/12/2019	-	-	-	(9.811)	-			-	-	-	(9.811)	-	(9.81
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-		-	36		-	-	-	36	-	
Outros (3)		_	_		65	_		_	_	_	65		6
Total do Resultado Abrangente		_	-			5.182	(519)	30	4.750	(3.599)	5.844	(3.407)	2.43
Lucro Líquido		-	_		_	5.182				(,	5.182	(3.407)	1.77
Outros Resultados Abrangentes no Período						-	(= 4.0)	30	4.750	(3.599)	662	(=::01)	66
Destinações:							(5.5)			,,			
Reserva Legal		-		336	-	(336)							
Reserva Estatutária		-		4.820									
Saldos em 30/06/2020	97.148	(907)	2.025	8.293	. ,	, ,	181	(1.309)	6.974	(9.134)	131.681	11.252	142.93
Mutação do Período		367	(150)	(4.655)	(1.468)		(519)		4.750	(3.599)	(5.244)	(1.288)	(6.53)

⁽¹⁾ Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

⁽²⁾ Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

⁽³⁾ Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

	Nota	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido Ajustado		34.372	28.471
Lucro Líquido Ajustes ao Lucro Líquido:		1.775 32.597	13.593 14.878
Pagamento Baseado em Ações		(277)	(404)
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros		(211)	(101)
Derivativos		115	486
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		13.703	1.208
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		16.099	7.219
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		19.551	1.147
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada Depreciações e Amortizações	13 e 14	5.168 1.809	6.896 1.718
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	13 6 14	417	585
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		1.486	846
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(190)	(101)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	(4.643)	1.222
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros		(604)	(577)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21c	(873)	(451)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados		(16.436)	(3.411)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(7.665)	(1.124)
Outros	23	(105) 5.042	(100) (281)
Variação de Ativos e Passivos	20	34.814	(21.711)
(Aumento) / Redução em Ativos		(221.813)	(18.964)
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(21.326)	296
Aplicações no Mercado Aberto		(87.846)	6.460
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		1.504	2.297
Operações de Crédito		(81.379)	(28.236)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(333)	581
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado Outros Ativos Financeiros		(26.048) 8.377	12.324 (4.620)
Outros Ativos Financeiros Outros Ativos Fiscais		223	(4.020)
Outros Ativos		(14.985)	(8.754)
(Redução) / Aumento em Passivos		256.627	(2.747)
Depósitos		220.137	` (165)
Captações no Mercado Aberto		45.808	(32.156)
Recursos de Mercados Interbancários		201	15.308
Recursos de Mercados Institucionais		20.268	3.057
Outros Passivos Financeiros Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(26.199) 37	5.425
Provisão de Seguros e Previdência		(8.010)	977
Provisões		(202)	(2.344)
Obrigações Fiscais		(2.314)	184
Outros Passivos		11.331	9.840
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.430)	(2.873)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		69.186	6.760
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em		256	462
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		7.384	10.232 72
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto Alienação de Imobilizado	13	(2) 245	61
(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10	(23.374)	(7.922)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		3.941	(6.837)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(28)	` (9)
(Aquisição) de Imobilizado	13	(671)	(769)
(Aquisição) de Intangível	14	(1.872)	(1.199)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(14.121)	(5.909)
Captação em Mercados Institucionais		3.149	3.050
Resgate em Mercados Institucionais Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(7.324) 2.595	(1.542) 122
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		494	689
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(476)	(226)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.234)	(17.371)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(11.796)	(15.278)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2.4c	43.269	(14.427)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		70.811	95.558
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(13.703)	(1.208)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período Disponibilidades		100.377 43.368	79.923 33.242
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		43.368 4.544	7.261
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		52.465	39.420
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)		3230	3020
Juros Recebidos		44.820	69.840
Juros Pagos		55.607	39.886
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		1.231	2.485

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhões de Reais)

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019
Receitas	90.349	89.541
Juros, Rendimentos e Dividendos	84.238	74.586
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	18.726	18.560
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com		
Sinistros e de Comercialização	2.082	2.066
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(15.448)	(6.592)
Outras	751	921
Despesas	(61.042)	(43.821)
Juros e Rendimentos	(51.087)	(39.084)
Outras	(9.955)	(4.737)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(9.264)	(8.540)
Materiais, Energia e Outros	(188)	(169)
Serviços de Terceiros	(2.346)	(2.200)
Outras	(6.730)	(6.171)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.877)	(2.152)
Propaganda, Promoções e Publicações	(488)	(620)
Instalações	(800)	(883)
Transportes	(182)	(181)
Segurança	(355)	(382)
Viagens	(65)	(120)
Outras	(2.963)	(1.833)
Valor Adicionado Bruto	20.043	37.180
Depreciação e Amortização	(2.448)	(2.261)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	17.595	34.919
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	604	577
Valor Adicionado Total a Distribuir	18.199	35.496
Distribuição do Valor Adicionado	18.199	35.496
Pessoal	10.770	11.181
Remuneração Direta	8.247	8.558
Benefícios	2.142	2.133
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	381	490
Impostos, Taxas e Contribuições	5.505	10.585
Federais	4.756	9.867
Municipais	749	718
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	149	137
Outras	149	137
Remuneração de Capitais Próprios	1.775	13.593
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.595	8.543
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	3.587	4.731
Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	(3.407)	319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Em 30/06/2020 e 31/12/2019 para Contas Patrimoniais e De 01/04 a 30/06 de 2020 e 2019 e 01/01 a 30/06 de 2020 e 2019 para Contas de Resultado

(Em milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2020.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2020

- Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) As principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e não houve impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alterações na IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações Devido à reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado IBOR (Interbank Offered Rate), que será finalizada em períodos futuros, poderá haver incertezas nas avaliações das estruturas de hedge accounting. As alterações normativas visam minimizar eventuais impactos nessas estruturas no cenário atual de pré-substituição de taxas. Será aplicada a isenção normativa de que essas taxas não serão substituídas durante o período de incerteza nas análises de relacionamentos de hedge accounting. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e serão aplicadas até que ocorra a efetiva substituição das IBORs ou os relacionamentos de hedge accounting sejam descontinuados. Não foram identificados impactos relevantes nas estruturas de hedge accounting para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, no período de pré-substituição das IBORs.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto principalmente às taxas *Libor* e *Euribor* nas estruturas de *hedge accounting*. Desde 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reúne grupos de trabalho para acompanhar a evolução das discussões no mercado internacional sobre a substituição das IBORs. Para os contratos padronizados, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assumirá as atualizações de taxas efetuadas pelas respectivas câmaras de compensação (*clearings*) e entidades auto reguladoras internacionais (*International Swaps and Derivatives Association - ISDA*). Nos demais contratos, sempre que possível serão negociados e adequados de forma gradual até o final de 2021, data em que há expectativa de mercado para o fim de divulgação das IBORs.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- Variable Fee Approach: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa:
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	Nota 2.3 (a) e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2.3 (b) e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2.3 (c), Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (d), Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (e), Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2.3 (f), Notas 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio	Nota 2.3 (g) e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2.3 (h) e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2.3 (i) e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2.3 (j) e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2.3 (k) e Nota 27

a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

c) Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

d) Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

e) Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

f) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

- Prazo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Cenários Macroeconômicos: Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

 Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando triggers (indicadores) relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de default (PD), por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Aumento significativo no risco de crédito: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

O detalhamento sobre perda de crédito esperada está na Nota 32.

g) Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4j, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

i) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 29.

k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no		Participação % no capital	
	Moeda Funcional ⁽¹⁾			capital votante em		total em	
				30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	33,22%	33,22%	33,22%	33,22%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca (2)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	38,14%	38,14%	38,14%	38,14%

⁽¹⁾ Todas as dependências no exterior do ITAU UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

⁽²⁾ ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedge* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros s\(\tilde{a}\) administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constitu\(\tilde{d}\) apenas por pagamentos de principal e juros;
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- Valor Justo por meio do Resultado: utilizada para ativos financeiros que n\u00e3o atendem os crit\u00e9rios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (Solely Payment of Principal and Interest Test SPPI Test).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI *Test*: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos ao valor justo

por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- Compromissos de empréstimos: a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada a
 derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para
 reduzir "descasamentos contábeis". O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros,
 irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor
 justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de
 reconhecimento.
- Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras: conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

III - Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV - Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração. Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de hedge pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- a) A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – Hedge de Fluxo de Caixa;
- b) A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

V – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

VI - Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

VII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

I - Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II - Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (joint ventures) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Resultados Abrangentes Acumulados será reclassificada no resultado, quando apropriado.

f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

i) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens

reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

k) Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

I) Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão - Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do "método das ações em tesouraria". Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

t) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Os serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente são oferecidos aos clientes individualmente ou em pacotes e suas receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados. As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança e de custódia, são reconhecidas quando os serviços são prestados ao longo da vida dos respectivos contratos.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Aquisição de participação minoritária no Pravaler S.A.

Em 27 de dezembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, aumentou a sua participação acionária no Pravaler S.A. (PRAVALER), adquirindo 43,07% do capital social total (correspondente a 75,71% das ações preferenciais e 28,65% das ações ordinárias) pelo montante de R\$ 330,9. O PRAVALER, com sede em São Paulo, é gestor do maior programa de crédito universitário privado no Brasil, e continuará atuando de forma independente ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O PRAVALER está classificado como entidade coligada mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram nesta mesma data, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Aquisição de participação minoritária na XP Inc.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Em 29 de novembro de 2019, houve a reorganização societária da XP HOLDING, onde os acionistas subscreveram suas respectivas ações na holding XP Inc. ("XP INC"), mantendo os mesmos percentuais no capital total. Após a oferta pública inicial de ações, realizada em 11 de dezembro de 2019, na Nasdaq em Nova lorque, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou de 49,9% para 46,05% gerando um resultado na subscrição primária de R\$ 1.991.

Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

		30/06/2020			31/12/2019			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total		
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	302.767	85	302.852	198.260	162	198.422		
Posição Bancada	64.968	56	65.024	44.901	162	45.063		
Posição Financiada	210.094	29	210.123	134.116	-	134.116		
Com Livre Movimentação	1.410	-	1.410	6.644	-	6.644		
Sem Livre Movimentação	208.684	29	208.713	127.472	-	127.472		
Posição Vendida	27.705	-	27.705	19.243	-	19.243		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	47.714	8.079	55.793	31.075	3.506	34.581		
Total (2)	350.481	8.164	358.645	229.335	3.668	233.003		

⁽¹⁾ O montante de R\$ 14.336 (R\$ 8.544 em 31/12/2019) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 237.828 (R\$ 153.359 em 31/12/2019) em garantia de operações com compromisso de recompra.

⁽²⁾ Inclui perdas no montante de R\$ (103) (R\$ (8) em 31/12/2019).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

		30/06/2020			31/12/2019	
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) ⁽²⁾	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	12.038	(1.203)	10.835	9.277	(1.010)	8.267
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	222.727	1.501	224.228	218.548	1.063	219.611
Títulos Públicos - Outros Países (1b)	5.662	43	5.705	1.541	(21)	1.520
Argentina	1.731	23	1.754	349	(31)	318
Chile	634	2	636	487	1	488
Colômbia	1.423	18	1.441	399	10	409
Estados Unidos	1.304	(2)	1.302	141	-	141
México	15	-	15	57	-	57
Paraguai	3	-	3	2	-	2
Peru	14	1	15	8	-	8
Uruguai	287	1	288	98	(1)	97
Itália	251	-	251	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas ^(1c)	64.632	(1.685)	62.947	51.744	(1.102)	50.642
Ações Negociáveis	13.782	(1.128)	12.654	15.459	(822)	14.637
Cédula do Produtor Rural	1.237	(59)	1.178	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário	1.277	-	1.277	792	-	792
Certificados de Recebíveis Imobiliários	664	(52)	612	1.414	30	1.444
Debêntures	20.107	(390)	19.717	12.958	(303)	12.655
Eurobonds e Assemelhados	3.324	(26)	3.298	2.178	(5)	2.173
Letras Financeiras	17.147	(7)	17.140	18.517	(3)	18.514
Notas Promissórias	6.786	8	6.794	313	-	313
Outros	308	(31)	277	113	1	114
Total	305.059	(1.344)	303.715	281.110	(1.070)	280.040

⁽¹⁾ Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 5.325 (R\$ 28.759 em 31/12/2019), b) R\$ 218 (R\$ 329 em 31/12/2019) e c) R\$ 5.063 (R\$ 104 em 31/12/2019), totalizando R\$ 10.606 (R\$ 29.192 em 31/12/2019).

⁽²⁾ No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2	:020	31/12/2	019	
	Custo Valor Justo		Custo	Valor Justo	
Circulante	78.576	76.399	82.183	80.372	
Sem vencimento	25.820	23.489	24.736	22.904	
Até um ano	52.756	52.910	57.447	57.468	
Não Circulante	226.483	227.316	198.927	199.668	
De um a cinco anos	189.975	190.910	136.727	137.186	
De cinco a dez anos	23.239	23.179	41.744	41.759	
Após dez anos	13.269	13.227	20.456	20.723	
Total	305.059	303.715	281.110	280.040	

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 202.379 (R\$ 204.530 em 31/12/2019). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

		30/06/2020	
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.306	(40)	3.266
Total	3.306	(40)	3.266

		31/12/2019	
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.016	19	1.035
Total	1.016	19	1.035

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/	30/06/2020		2019	
	Custo	Valor	Custo	Valor	
Circulante	2.882	2.882 2.843		Justo 609	
Até um ano	2.882	2.843	592 592	609	
Não Circulante	424	423	424	426	
De um a cinco anos	382	382	424	426	
De cinco a dez anos	42	41	-	-	
Total	3.306	3.266	1.016	1.035	

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 21.691 (R\$ 15.823 em 31/12/2019) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

		30/06/2020							
	Valor Justo (*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720	
	valor vacto		dias	dias	dias	dias	dias	dias	
Ativo									
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	53.858	63,9	333	823	1.010	5.680	5.373	40.639	
Contratos de Opções	14.198	16,9	3.961	2.017	2.089	3.777	1.873	481	
Contratos a Termo	3.326	4,0	2.053	546	276	439	12	-	
Derivativos de Crédito	122	0,1	-	-	4	2	20	96	
NDF - Non Deliverable Forward	12.099	14,4	2.961	2.403	2.490	2.693	1.130	422	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	566	0,7	121	-	-	4	21	420	
Total	84.169	100,0	9.429	5.789	5.869	12.595	8.429	42.058	
% por prazo de vencimento			11,2	6,9	7,0	15,0	10,0	49,9	

		30/06/2020							
	Valor Justo (*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720	
	valor Justo	/0	dias	dias	dias	dias	dias	dias	
Passivo									
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(62.521)	69,6	(1.039)	(1.348)	(1.087)	(10.793)	(6.750)	(41.504)	
Contratos de Opções	(14.919)	16,6	(4.408)	(2.542)	(2.129)	(3.476)	(1.834)	(530)	
Contratos a Termo	(2.609)	2,9	(2.609)	-	-	-	-	-	
Derivativos de Crédito	(328)	0,4	-	-	-	(2)	(31)	(295)	
NDF - Non Deliverable Forward	(9.356)	10,4	(1.945)	(1.966)	(1.814)	(2.761)	(590)	(280)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(50)	0,1	(1)	(2)	(1)	(12)	(8)	(26)	
Total	(89.783)	100,0	(10.002)	(5.858)	(5.031)	(17.044)	(9.213)	(42.635)	
% por prazo de vencimento			11,1	6,5	5,6	19,0	10,3	47,5	

^(*) Neste período, o resultado de Derivativos tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

		31/12/2019								
	Valor Justo	Valor Justo % 0-30 31-90 91-180 181-365 366-720								
	valor Justo	/0	dias	dias	dias	dias	dias	dias		
Ativo										
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	26.458	63,2	107	1.807	564	1.668	4.464	17.848		
Contratos de Opções	8.456	20,2	4.696	1.963	354	726	500	217		
Contratos a Termo	2.162	5,2	940	636	484	87	15	-		
Derivativos de Crédito	167	0,4	-	-	5	3	23	136		
NDF - Non Deliverable Forward	4.446	10,6	1.251	1.314	787	561	347	186		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	165	0,4	4	-	-	-	6	155		
Total	41.854	100,0	6.998	5.720	2.194	3.045	5.355	18.542		
% por prazo de vencimento			16,7	13,7	5,2	7,3	12,8	44,3		

				31/	12/2019			
	Valor Justo	Valor Justo % 0 - 30 31 - 90 91 - 180 181 - 365 366						
	Valor Justo	70	dias	dias	dias	dias	dias	dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(32.927)	68,8	(326)	(2.557)	(898)	(1.763)	(8.349)	(19.034)
Contratos de Opções	(9.061)	18,9	(3.668)	(3.494)	(383)	(690)	(571)	(255)
Contratos a Termo	(754)	1,6	(753)	-	-	(1)	-	-
Derivativos de Crédito	(40)	0,1	-	-	-	(1)	(3)	(36)
NDF - Non Deliverable Forward	(4.971)	10,4	(1.891)	(1.108)	(657)	(637)	(526)	(152)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(75)	0,2	(15)	(1)	(2)	(4)	(9)	(44)
Total	(47.828)	100,0	(6.653)	(7.160)	(1.940)	(3.096)	(9.458)	(19.521)
% por prazo de vencimento			13,9	15,0	4,1	6,5	19,7	40,8

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020
Contratos de Futuros Compromissos de Compra	733.620 233.701	-	:	-
Ações	3.282	:		
Commodities	402	-	-	-
Juros	194.581	-	-	-
Moeda Estrangeira	35.436	-	-	-
Compromissos de Venda Ações	499.919 4.752			-
Commodities	1.793		-	-
Juros	466.147	-	-	-
Moeda Estrangeira	27.227	-	-	-
Contratos de Swaps		(7.531)		(8.663)
Posição Ativa Commodities	1.359.526	17.193	36.665	53.858
Juros	1.337.907	12.941	34.727	47.668
Moeda Estrangeira	21.586	4.252	1.938	6.190
Posição Passiva	1.359.526	(24.724)		(62.521)
Ações	30	(3)		(4)
Juros Mondo Fotranceiro	1.336.654	(18.298)		(55.899)
Moeda Estrangeira Contratos de Opções	22.842 1.854.001	(6.423) (1.332)		(6.618) (721)
De Compra - Posição Comprada	136.302	5.463	4.162	9.625
Ações	13.244	390	531	921
Commodities	432	12	8	20
Juros	68.645	500	(272)	228
Moeda Estrangeira De Venda - Posição Comprada	53.981 805.330	4.561 2.843	3.895 1.730	8.456 4.573
Ações	16.977	608	831	1.439
Commodities	187	7	(2)	5
Juros	736.002	992	1.637	2.629
Moeda Estrangeira	52.164	1.236	(736)	500
De Compra - Posição Vendida	112.996	(6.801)		(10.625)
Ações Commodities	9.575 433	(289) (10)		(740) (13)
Juros	53.686	(407)		(177)
Moeda Estrangeira	49.302	(6.095)		(9.695)
De Venda - Posição Vendida	799.373	(2.837)	(1.457)	(4.294)
Ações	15.243	(500)		(1.288)
Commodities Juros	244 735.601	(7) (928)		(5)
Moeda Estrangeira	48.285	(1.402)		(2.551) (450)
Contratos a Termo	14.762	718	(1)	717
Compras a Receber	1.105	1.324	(6)	1.318
Ações	618	618	(7)	611
Juros	487	706	1	707
Obrigações por Compra a Pagar Juros	1	(487) (487)	:	(487) (487)
Vendas a Receber	2.068	2.002	6	2.008
Ações	590	579	6	585
Juros	-	1.423	-	1.423
Moeda Estrangeira	1.478	-		-
Obrigações por Venda a Entregar	11.589	(2.121)		(2.122)
Juros Manda Fatransaira	1.423	(2.121)	(1)	(2.122)
Moeda Estrangeira Derivativos de Crédito	10.166 16.349	(367)	- 161	(206)
Posição Ativa	8.766	(135)		122
Ações	1.600	(62)		66
Commodities	3			-
Juros	7.163	(73)		56
Posição Passiva	7.583 2.455	(232)		(328)
Ações Commodities	2.455	(76)	, ,	(137)
Juros	5.108	(1) (155)		(3) (188)
NDF - Non Deliverable Forward	356.072	2.853	(110)	2.743
Posição Ativa	193.019	12.326	(227)	12.099
Commodities	869	77	(2)	75
Moeda Estrangeira	192.150	12.249	(225)	12.024
Posição Passiva Commodities	163.053 1.001	(9.473)		(9.356)
Commodities Moeda Estrangeira	1.001	(141) (9.332)		(132) (9.224)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.162	221	295	516
Posição Ativa	6.373	235	331	566
Ações	240	(8)	19	11
	6.131	243	191	434
Juros			121	121
Juros Moeda Estrangeira	2	- /4.4\		
Juros Moeda Estrangeira Posição Passiva	2 789	- (14)	(36)	(50)
Juros Moeda Estrangeira	2	(9)	(36) (16)	(50) (25)
Juros Moeda Estrangeira Posição Passiva Ações	2 789 624 165 Ativo	(9) (5) 41.251	(36) (16) (20) 42.918	(50) (25) (25) 84.169
Juros Moeda Estrangeira Posição Passiva Ações	2 789 624 165	(9) (5)	(36) (16) (20) 42.918 (43.094)	(50) (25) (25)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:					
Compensação - Valor Referencial	0 - 30 dias	31 - 180 dias	181 - 365 dias	Acima de 365 dias	30/06/2020
Contrato de Futuros	228.231	254.038	140.678	110.673	733.620
Contratos de Swaps	19.534	127.083	350.056	862.853	1.359.526
Contratos de Opções	742.902	135.069	825.479	150.551	1.854.001
Contratos a Termo	3.475	10.399	876	12	14.762
Derivativos de Crédito	-	6.207	895	9.247	16.349
NDF - Non Deliverable Forward	112.002	155.800	68.965	19.305	356.072
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	111	272	771	6.008	7.162

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Contratos de Futuros	664.884 325.468	-	-	-
Compromissos de Compra Ações	1.084	-	•	-
Commodities	76	-	-	-
Juros	301.898	-	-	-
Moeda Estrangeira Compromissos de Venda	22.410 339.416			
Ações	1.163		-	
Commodities	1.049	-	-	-
Juros	308.824	-	-	-
Moeda Estrangeira Contratos de Swaps	28.380	(5.267)	(1.202)	(6.469)
Posição Ativa	1.094.378	5.566	20.892	26.458
Commodities	574	-	9	9
Juros	1.075.534	4.596	19.813	24.409
Moeda Estrangeira Posição Passiva	18.270 1.094.378	970 (10.833)	1.070 (22.094)	2.040 (32.927)
Ações	49	(9)	(22.034)	(9)
Commodities	855	-	(12)	(12)
Juros	1.068.660	(9.383)	(21.855)	(31.238)
Moeda Estrangeira Contratos de Opções	24.814 1.720.205	(1.441)	(227)	(1.668)
De Compra - Posição Comprada	245.824	(546) 6.191	(59) (6)	(605) 6.185
Ações	11.513	256	515	771
Commodities	268	7	10	17
Juros	188.110	465	(331)	134
Moeda Estrangeira De Venda - Posição Comprada	45.933 626.187	5.463	(200)	5.263
Ações	12.294	1.667 396	604 (40)	2.271 356
Commodities	228	5	(2)	3
Juros	568.442	513	887	1.400
Moeda Estrangeira	45.223	753	(241)	512
De Compra - Posição Vendida Ações	172.703 6.312	(6.671) (180)	(19) (451)	(6.690) (631)
Commodities	235	(10)	(8)	(18)
Juros	129.647	(412)	329	(83)
Moeda Estrangeira	36.509	(6.069)	111	(5.958)
De Venda - Posição Vendida	675.491	(1.733)	(638)	(2.371)
Ações Commodities	11.152 485	(269) (11)	(37)	(306)
Juros	621.405	(428)	(888)	(1.316)
Moeda Estrangeira	42.449	(1.025)	287	(738)
Contratos a Termo	5.134	1.412	(4)	1.408
Compras a Receber Ações	668 488	796 488	(6)	790 482
Juros	160	308	(6)	308
Moeda Estrangeira	20	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	660	(160)	-	(160)
Juros	-	(160)	-	(160)
Moeda Estrangeira	660	-		-
Vendas a Receber Ações	1.653 786	1.368 776	4 3	1.372 779
Juros	-	592	1	593
Moeda Estrangeira	867	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	2.153	(592)	(2)	(594)
Juros	592	(592)	(1)	(593)
Moeda Estrangeira Derivativos de Crédito	1.561 12.739	(236)	(1) 363	(1) 127
Posição Ativa	9.878	(165)	332	167
Ações	2.307	(81)	215	134
Commodities	27	(1)	3	2
Juros	7.423	(87)	114	27
Moeda Estrangeira	121	4	-	4
Posição Passiva Ações	2.861 719	(71) (28)	31 8	(40) (20)
Commodities	2	(20)	-	(20)
Juros	2.140	(43)	23	(20)
NDF - Non Deliverable Forward	295.508	(552)	27	(525)
Posição Ativa	138.772	4.239	207	4.446
Commodities Made Februage in	570	34	(1)	33
Moeda Estrangeira Posição Passiva	138.202 156.736	4.205 (4.791)	208 (180)	4.413 (4.971)
Commodities	316	(10)	(100)	(11)
Moeda Estrangeira	156.420	(4.781)	(179)	(4.960)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.581	216	(126)	90
Posição Ativa	5.428	226	(61)	165
Juros Moeda Estrangeira	5.428	226	(65) 4	161 4
Posição Passiva	1.153	(10)	(65)	(75)
Ações	695	2	(41)	(39)
Juros	458	(12)	(6)	(18)
Moeda Estrangeira	_ 	-	(18)	(18)
	Ativo	19.888	21.966	41.854
	Passivo	(24.861)	(22.967)	(47.828)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:					
Compensação - Valor Referencial	0 - 30 dias	31 - 180 dias	181 - 365 dias	Acima de 365 dias	31/12/2019
Contrato de Futuros	196.055	238.485	87.747	142.597	664.884
Contratos de Swaps	24.094	204.065	103.013	763.206	1.094.378
Contratos de Opções	988.793	320.300	258.488	152.624	1.720.205
Contratos a Termo	953	2.514	1.651	16	5.134
Derivativos de Crédito	-	4.746	733	7.260	12.739
NDF - Non Deliverable Forward	105.809	129.278	38.851	21.570	295.508
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12	786	320	5.463	6.581

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

		30/06/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	
B3	539.681	15.712	1.645.563	12.853	-	61.650	-	
Balcão	193.939	1.343.814	208.438	1.909	16.349	294.422	7.162	
Instituições Financeiras	191.690	1.099.861	169.189	1.909	16.349	173.497	5.594	
Empresas	2.249	225.764	38.347	-	-	119.653	1.568	
Pessoas Físicas	-	18.189	902	-	-	1.272	-	
Total	733.620	1.359.526	1.854.001	14.762	16.349	356.072	7.162	

		31/12/2019						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	
B3	465.537	18.128	1.559.356	4.381	1	53.756	-	
Balcão	199.347	1.076.250	160.849	753	12.738	241.752	6.581	
Instituições Financeiras	198.788	864.858	125.312	292	12.738	141.204	5.340	
Empresas	559	180.005	35.122	461	-	99.204	1.241	
Pessoas Físicas	-	31.387	415	-	-	1.344	-	
Total	664.884	1.094.378	1.720.205	5.134	12.739	295.508	6.581	

IV - Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (Credit Default Swap) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

		30/06/2020							
	Potencial Máximo de	Até	De 1 a	De 3 a	Acima de				
	Pagamentos Futuros, Bruto	1 ano	3 anos	5 anos	5 anos				
Por Instrumento									
CDS	9.373	1.574	4.158	3.620	21				
TRS	5.223	5.223	-	-	-				
Total por Instrumento	14.596	6.797	4.158	3.620	21				
Por Classificação de Risco									
Grau de Investimento	740	205	488	47	-				
Abaixo do grau de investimento	13.856	6.592	3.670	3.573	21				
Total por Risco	14.596	6.797	4.158	3.620	21				
Por Entidade de Referência									
Governo brasileiro	10.558	6.400	1.624	2.534	-				
Governo - outros países	221	31	187	3	-				
Entidades Privadas	3.817	366	2.347	1.083	21				
Total por Entidade	14.596	6.797	4.158	3.620	21				

		31/12/201	9		
	Potencial Máximo de	Até	De 1 a	De 3 a	Acima de
	Pagamentos Futuros, Bruto	1 ano	3 anos	5 anos	5 anos
Por Instrumento					
CDS	6.283	1.013	2.675	2.539	56
TRS	4.161	4.161	-	-	-
Total por Instrumento	10.444	5.174	2.675	2.539	56
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.049	135	602	312	-
Abaixo do grau de investimento	9.395	5.039	2.073	2.227	56
Total por Risco	10.444	5.174	2.675	2.539	56
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	7.301	4.921	1.117	1.263	-
Governo - outros países	200	34	88	78	-
Entidades Privadas	2.943	219	1.470	1.198	56
Total por Entidade	10.444	5.174	2.675	2.539	56

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

		30/06/2020	
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.373)	1.753	(7.620)
TRS	(5.223)	-	(5.223)
Total	(14.596)	1.753	(12.843)

		31/12/2019	
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(6.283)	2.295	(3.988)
TRS	(4.161)	-	(4.161)
Total	(10.444)	2.295	(8.149)

V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/06/2020						
	Montante bruto dos Montante bruto reconnecido de		Montante líquido dos ativos financeiros		o compensado no Balanço ionial ⁽²⁾	Tatal	
	reconhecidos (1)	forma líquida no Balanço Patrimonial	apresentados no Balanço Patrimonial	Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	Total	
Operações Compromissadas	302.852	-	302.852	(2.281)	-	300.571	
Instrumentos Financeiros Derivativos	84.169	-	84.169	(21.848)	-	62.321	

		31/12/2019							
	Montante bruto dos ativos financeiros	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço	Montante líquido dos ativos financeiros		o compensado no Balanço Ionial ⁽²⁾	Total			
	reconhecidos (1)	Patrimonial	apresentados no Balanço Patrimonial	Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	iotai			
Operações Compromissadas	198.422	-	198.422	(596)	-	197.826			
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.854	-	41.854	(14.121)	-	27.733			

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

			30/06/20	20			
	Montante bruto dos Montante bruto reconhecido de		Montante líquido dos passivos financeiros		o compensado no Balanço onial ⁽²⁾	Total	
	passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	forma líquida no Balanço Patrimonial	apresentados no Balanço Patrimonial	Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	Total	
Operações Compromissadas	302.391	-	302.391	(42.713)	-	259.678	
Instrumentos Financeiros Derivativos	89.783	-	89.783	(21.848)	(114)	67.821	

			31/12/20	19		
	Montante bruto dos	Montante bruto reconhecido de	Montante líquido dos passivos financeiros	(2)		
	passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	forma líquida no Balanço Patrimonial	apresentados no Balanço Patrimonial	Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	Total
Operações Compromissadas	256.583	-	256.583	(23.509)	-	233.074
Instrumentos Financeiros Derivativos	47.828	-	47.828	(14.121)	(148)	33.559

⁽¹⁾ Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de líquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

⁽²⁾ Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

⁽³⁾ Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Nota 7 - Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Hedge de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- Hedge de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- Hedge de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de swap;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- Hedge de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros;
- Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

		30/06/2020								
			Objetos de	e Hedge		Instrumentos de Hedge				
Estratégias	Rubrica	Valor Co	ntábil	Variação no Valor Reconhecida	Reserva de		Variação no Valor Justo Utilizada			
		Ativos	Passivos	em Outros Resultados Abrangentes	Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	para Calcular a Inefetividade do Hedge			
Risco de Taxa de Juros										
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	102.316	(3.159)	(3.411)	102.359	(3.159)			
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.788	-	185	185	5.972	185			
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	29.372	-	1.143	1.143	31.153	1.143			
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	304	-	17	17	287	19			
Hedge de Captações	Depósitos	-	4.947	(145)	(142)	4.802	(145)			
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	8.766	-	99	99	8.667	101			
Risco Cambial										
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		391	-	29	263	391	29			
Total		44.621	107.263	(1.831)	(1.846)	153.631	(1.827)			

		31/12/2019								
			Objetos de	e Hedge		Instrumento	s de Hedge			
Estratégias	Rubrica	Valor Co	ntábil	Variação no Valor Reconhecida	Reserva de		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>			
		Ativos	Passivos	em Outros Resultados Abrangentes	Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal				
Risco de Taxa de Juros					-					
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	24.543	(2.808)	(3.310)	24.543	(2.814)			
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.564	-	91	91	5.656	91			
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	30.896	-	520	520	32.130	523			
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	269	-	12	12	257	14			
Hedge de Captações	Depósitos	-	4.617	(27)	(22)	4.590	(27)			
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	12.588	-	6	6	12.582	5			
Risco Cambial										
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		294	-	(11)	179	294	(11)			
Total		49.611	29.160	(2.217)	(2.524)	80.052	(2.219)			

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de hedge de fluxo de caixa para o qual o hedge contábil não é mais aplicado é de R\$ (15) (R\$ (307) em 31/12/2019).

				30/06/2020			
Instrumentos de <i>Hedge</i>		Valor Cor	ntábil ^(*)	Variação no Valor	Variação no Valor	Inefetividade do	Montante
	Valor Nominal	Ativos	Passivos	Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Hedge Reconhecida no Resultado	Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	139.484	82	-	(1.831)	(1.830)	(1)	(249)
Swaps	13.756	4.947	9.074	(25)	(30)	5	-
Risco Cambial							
Futuros	391	-	277	29	29	-	-
Total	153.631	5.029	9.351	(1.827)	(1.831)	4	(249)

		Valor Cor	ntábil ^(*)	31/12/2019 Variação no Valor	Variação no Valor	Inefetividade do	Montante	
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Ativos	Passivos	Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Hedge Reconhecida no Resultado	Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado	
Risco de Taxa de Juros								
Futuros	62.329	-	14	(2.200)	(2.197)	(3)	(762)	
Swaps	17.429	4.617	12.858	(8)	(9)	1	-	
Risco Cambial								
Futuros	294	-	156	(11)	(11)	-	-	
Total	80.052	4.617	13.028	(2.219)	(2.217)	(2)	(762)	

^(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o Dollar Offset Method. O Dollar Offset Method é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de hedge, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de hedge.

		30/06/2020 Objetos de Hedge Instrumentos de Hedge								
Estratégias	Valor Co	ontábil ⁽²⁾	Variação no Valor Reconhecida	Reserva de Conversão	Valor	Variação no Valor Justo Utilizada				
	Ativos	Passivos	em Outros Resultados Abrangentes	de Moeda Estrangeira	Nominal	para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>				
Risco Cambial										
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (1)	17.345	-	(14.564)	(14.564)	27.295	(14.567)				
Total	17.345	-	(14.564)	(14.564)	27.295	(14.567)				

	31/12/2019 Objetos de Hedge Instrumentos de Hedge									
Estratégias	Valor Co	ontábil ⁽²⁾	Variação no Valor Reconhecida em	Reserva de Conversão	Valor	Variação no Valor Justo Utilizada				
	Ativos Passivos		Outros Resultados Abrangentes	de Moeda Estrangeira	Nominal	para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>				
Risco Cambial										
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	14.396	-	(7.217)	(7.217)	16.947	(7.220)				
Total	14.396	-	(7.217)	(7.217)	16.947	(7.220)				

⁽¹⁾ Os instrumentos de hedge consideram a posição bruta de impostos

⁽²⁾ Valores registrados na rubrica Derivativos - Hedge de Investimentos em Operação no Exterior.

•				30/06	/2020		
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal -	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a	Variação no Valor Reconhecida em	Inefetividade de Hedge	Montante Reclassificado da
	valor Homman	Ativos	Passivos	Inefetividade do Hedge	Outros Resultados Abrangentes	Reconhecida no Resultado	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
Risco Cambial							
Futuros	46.836	11	-	(20.951)	(20.914)	(37)	-
Termo	(4.239)	4.247	-	395	368	27	-
NDF - Non Deliverable Forward	(15.192)	386	-	5.722	5.713	9	-
Ativos Financeiros	(110)	110	-	267	269	(2)	-
Total	27.295	4.754	-	(14.567)	(14.564)	(3)	•

				31/12	/2019		
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal Ativos		ntábil ^(*)	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a	Variação no Valor Reconhecida em	Inefetividade de Hedge	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão
			Passivos	Inefetividade do Hedge	Outros Resultados Abrangentes	Reconhecida no Resultado	de Moeda Estrangeira para o Resultado
Risco Cambial							
Futuros	32.966	228	-	(12.329)	(12.292)	(37)	-
Termo	(2.990)	2.977	-	408	381	27	-
NDF - Non Deliverable Forward	(11.525)	260	-	4.443	4.434	9	-
Ativos Financeiros	(1.504)	1.523	-	258	260	(2)	-
Total	16.947	4.988	-	(7.220)	(7.217)	(3)	-
(4) 1/ 1				(**===*/	(**=**/	(-)	

^(*) Valores registrados na rubrica Derivativos

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o hedge de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

 Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de Swap e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem approach e o dollar offset:

- O método percentagem approach é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de hedge) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de hedge.
- O dollar offset method é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

		30/06/2020								
			Instrumentos de <i>Hedge</i> (2)							
Estratégias	Valor Contábil (1)		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida	Valor	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a			
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	em Resultado	Nominal	Inefetividade do Hedge			
Risco de Taxa de Juros Hedge de Operações de Crédito	8.993		9.401	-	408	8.993	(415)			
Hedge de Captações	-	9.708	-	11.255	(1.547)	9.708	1.539			
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	9.011	-	9.214	-	203	9.227	(201)			
Total	18.004	9.708	18.615	11.255	(936)	27.928	923			

					31/12/2019			
			Objetos	de Hedge		Instrumentos de Hedge		
Estratégias	Valor Contábil (1)		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida	Valor	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	em Resultado	Nominal	Inefetividade do Hedge	
Risco de Taxa de Juros Hedge de Operações de Crédito	7.386	-	7.642	_	256	7.386	(264)	
Hedge de Captações	-	7.436	-	8.195	(759)	7.436	775	
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.482	-	4.574	-	92	4.609	(85)	
Total	11.868	7.436	12.216	8.195	(411)	19.431	426	

⁽¹⁾ Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

(2) Contempla o montante de R\$ 5.041 em 30/06/2020 referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

				30/06/2020	
Instrumentos de <i>Hedge</i>		Valor Co	ntábil ⁽¹⁾	Variação no Valor	Inofotividado do Hodgo
	Valor Nominal Ativos		Passivos	Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
Risco de Taxa de Juros					
Swaps (2)	27.928	2.423	6.173	923	(13)
Total	27.928	2.423	6.173	923	(13)

		31/12/2019								
Instrumentos	_	Valor Co	ntábil ⁽¹⁾	Variação no Valor	Inofatividada da Hadaa					
de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Ativos	Passivos	Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedg</i> e	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado					
Risco de Taxa de Juros										
Swaps (2)	19.431	766	4.636	426	15					
Total	19.431	766	4.636	426	15					

⁽¹⁾ Valores registrados na rubrica Derivativos.

⁽²⁾ O montante de R\$ 173 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ (15) (R\$ 408 em 31/12/2019, com efeito no resultado de R\$ (15) de 01/01 a 31/12/2019).

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de hedge e o valor contábil do objeto hedge:

		30/06/2020		31/12/2019			
	Instrumentos	de Hedge	Objeto de Hedge	Instrument	os de Hedge	Objeto de Hedge	
Estratégias	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	102.359	73	102.316	24.543	(37)	24.543	
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	391	29	391	294	(11)	294	
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	27.295	4.754	17.345	16.947	4.988	14.396	
Hedge de Operações de Crédito (Valor Justo)	8.993	(415)	8.993	7.386	(264)	7.386	
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	287	19	304	257	14	269	
Hedge de Captações (Valor Justo)	9.708	1.539	9.708	7.436	775	7.436	
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	4.802	(145)	4.947	4.590	(27)	4.617	
Hedge de Operações Ativas	5.972	185	5.788	5.656	91	5.564	
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	31.153	12	29.372	32.130	20	30.896	
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.667	101	8.766	12.582	5	12.588	
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	9.227	(201)	9.011	4.609	(85)	4.482	
Total		5.951			5.469		

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de hedge:

				30/06/2	020			
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	67.413	19.565	9.068	1.578	4.191	544	-	102.359
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	391	-	-	-	-	-	-	391
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	27.295	-	-	-	-	-	-	27.295
Hedge de Operações de Crédito (Valor Justo)	1.087	2.162	2.013	1.380	628	1.354	369	8.993
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	227	33	-	-	-	-	287
Hedge de Captações (Valor Justo)	-	331	1.044	-	580	5.436	2.317	9.708
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.278	-	-	2.048	200	276	-	4.802
Hedge de Operações Ativas	1.912	4.060	-	-	-	-	-	5.972
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	12.535	10.409	7.429	-	780	-	-	31.153
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.599	68	-	-	-	-	-	8.667
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.152	683	74	-	98	2.220	-	9.227
Total	127.689	37.505	19.661	5.006	6.477	9.830	2.686	208.854

	<u> </u>			31/12/2	019		<u> </u>	
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	5.533	4.409	1.627	8.464	-	4.510	-	24.543
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	294	-	-	-	-	-	-	294
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	16.947	-	_	-	-	-	-	16.947
Hedge de Operações de Crédito (Valor Justo)	381	2.490	1.248	993	623	1.111	540	7.386
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	156	74	-	-	-	-	257
Hedge de Captações (Valor Justo)	299	152	375	423	129	4.220	1.838	7.436
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.562	-	-	1.646	161	221	-	4.590
Hedge de Operações Ativas	-	3.671	1.985	-	-	-	-	5.656
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	6.225	18.739	812	5.621	-	733	-	32.130
Hedge de Ativos Denominados em UF	9.628	2.954	-	-	-	-	-	12.582
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.230	-	28	-	-	351	-	4.609
Total	46.126	32.571	6.149	17.147	913	11.146	2.378	116,430

^(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

		30/0	6/2020			31/12/	2019	
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL) ⁽²⁾	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a)	62.846	1.646	-	64.492	48.718	2.014	-	50.732
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países (1b)	34.945	6	(7)	34.944	20.638	(64)	(3)	20.571
Alemanha	31	-	-	31	23	-	-	23
Colômbia	3.787	54	(1)	3.840	3.851	27	-	3.878
Chile	24.803	109	-	24.912	11.119	89	-	11.208
Estados Unidos	2.517	-	-	2.517	2.758	(2)	-	2.756
Itália	-	-	-	-	328	1	-	329
Paraguai	2.986	(161)	(6)	2.819	1.957	(174)	(3)	1.780
Uruguai	821	4	-	825	602	(5)	-	597
Títulos de Dívida de Empresas (1c)	7.007	(92)	(72)	6.843	5.308	96	(47)	5.357
Ações Negociáveis	1.345	(30)	`-	1.315	83	66	` -	149
Certificado de Depósito Bancário	86	3	-	89	2.371	-	-	2.371
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	25	1	-	26
Debêntures	1.405	(104)	(48)	1.253	387	(10)	(43)	334
Eurobonds e Assemelhados	4.168	39	(21)	4.186	2.439	39	(1)	2.477
Outros	3	-	(3)	-	3	=	(3)	-
Total	104.834	1.560	(115)	106.279	74.700	2.046	(86)	76.660

⁽¹⁾ Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 21.853 (R\$ 27.864 em 31/12/2019), b) R\$ 606 (R\$ 590 em 31/12/2019) e c) 1.044, totalizando R\$ 23.503 (R\$ 28.454 em 31/12/2019).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2	020	31/12/2	019
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	28.778	28.799	10.258	10.272
Sem Vencimento	1.345	1.315	83	149
Até um ano	27.433	27.484	10.175	10.123
Não Circulante	76.056	77.480	64.442	66.388
De um a cinco anos	51.770	53.284	45.704	46.456
De cinco a dez anos	14.934	14.993	11.101	11.649
Após dez anos	9.352	9.203	7.637	8.283
Total	104.834	106.279	74.700	76.660

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

		30/06/2020						
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo				
Ações Negociáveis	1.345	(30)	-	1.315				
Total	1.345	(30)	-	1.315				

		31/12/2019							
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo					
Ações Negociáveis	83	66	-	149					
Total	83	66	-	149					

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Liquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	30/06/2	020	31/12/2019		
	Custo	Valor	Custo	Valor	
	54515	Justo		Justo	
Circulante	1.345	1.315	83	149	
Sem Vencimento	1.345	1.315	83	149	

⁽²⁾ No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2020
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de				_					
Outros Resultados Abrangentes	(86)	(28)	(6)	5					(115)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(3)	(3)	(1)	-	-	-	-	-	(7)
Títulos de Dívida de Empresas	(47)	(25)	(5)	5	-	-	-	-	(72)
Debêntures	(43)	(4)	(1)	-	-	-	-	-	(48)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(21)	(4)	5	-	-	-	-	(21)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2018	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de									
Outros Resultados Abrangentes	(85)		(1)						(86)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(2)	(1)	-	-	-	-	-	(3)
Títulos de Dívida de Empresas	(49)	2	-	-	-	-	-	-	(47)
Debêntures	(43)	-	-	-	-	-	-	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	2	-	-	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

		30/06/2020			31/12/2019	
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a)	65.009	(47)	64.962	56.355	(52)	56.303
Títulos Públicos - Outros Países	17.378	(31)	17.347	17.226	-	17.226
Colômbia	354	(1)	353	335	-	335
Chile	811	-	811	621	-	621
Coreia	2.863	(6)	2.857	3.427	-	3.427
Espanha	4.980	(14)	4.966	4.984	-	4.984
Estados Unidos	-	-	-	80	-	80
México	8.319	(10)	8.309	7.763	-	7.763
Uruguai	51	-	51	16	-	16
Títulos de Dívida de Empresas (1b)	54.731	(3.209)	51.522	59.538	(2.601)	56.937
Cédula de Produtor Rural	4.800	(87)	4.713	5.388	(47)	5.341
Certificado de Depósito Bancário	11	-	11	54	-	54
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.635	(22)	5.613	5.844	(2)	5.842
Debêntures	37.594	(3.007)	34.587	41.053	(2.532)	38.521
Eurobonds e Assemelhados	432	(16)	416	1.083	(1)	1.082
Notas Promissórias	4.573	(53)	4.520	5.001	(3)	4.998
Outros	1.686	(24)	1.662	1.115	(16)	1.099
Total	137.118	(3.287)	133.831	133.119	(2.653)	130.466

⁽¹⁾ Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 7.335 (R\$ 9.583 em 31/12/2019); b) R\$ 23.656 (R\$ 17.457 em 31/12/2019), totalizando R\$ 30.991 (R\$ 27.040 em 31/12/2019).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06	/2020	31/12/2019		
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	
Circulante	39.055	38.629	30.113	29.766	
Até um ano	39.055	38.629	30.113	29.766	
Não Circulante	98.063	95.202	103.006	100.700	
De um a cinco anos	58.278	56.885	57.120	56.178	
De cinco a dez anos	28.231	27.104	34.599	33.512	
Após dez anos	11.554	11.213	11.287	11.010	
Total	137.118	133.831	133.119	130.466	

Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2020
(198)	(471)	(129)	130	19	-	-	-	(649
(52)	5				-	-	-	(47
- '	(30)	(10)	9	-	-	-	-	(31
-		- '	2	_	-	_	-	(1
_		_	_	_	_	_	_	(6
_	` '	_	_	_		_	_	(14
_		(10)	7	_				(10
(4.46)		` ,		- 40	-	-	-	
				19	-	-		(57 ′
		. ,		_	_	_	_	(2:
				19	_	_	_	(378
				-	_	_	_	(10
				_	_	_	_	(5:
-	(14)	(13)	3	-	-	-	-	(2
	Ganhos /	Compras	l iquidações	Transferência	Transferência	Transferência	Transferência	Perda Esperada
31/12/2019	(Perdas)	- cp. ac	quiuuyooo	para Estágio 1	para Estágio 3	do Estágio 1	do Estágio 3	30/06/2020
(58)	(49)	(68)	51		54	(19)	(13)	(102
(58)	(49)	(68)	51	-	54	(19)	(13)	(102
(5)	(5)	-	-	-	1	-	-	(9
(53)	(43)	(68)		-	53	(19)	(13)	(9:
-	(1)		- '		<u> </u>	-		-
Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/202
(2.397)	(1.119)	(63)	1.084	-	13	-	(54)	(2.53)
(2.397)	(1.119)	(63)	1.084	-	13	-	(54)	(2.536
		(00)		-	-	-		- (0.50
	(1.126)		1.011	-	- 13		(53)	(2.53)
Perda	Ganhos	1 -		Transferênc	ia Transferência	Transferência	Transferência	Perda
Esperada 31/12/2018	(Perdas) Compr	as Liquidaçõ	para Estágio	2 para Estágio 3	do Estágio 2	do Estágio 3	Esperada 31/12/2019
(223)	36 (38)	48 7	'4 -	(75)	(20)	(19
								(5
(4)	5	(3)	2 -	-	- '	-	
				46 7	'4 -	(16)	(20)	(14
				1 -	-	-	-	(
					-	-	(19)	(
		19 (:	21)		- '4	(16)	(1)	(13
		1	(3)	1 -	-	-	-	(
,	,		X-7					,
Perda								Perda
Esperada 31/12/2018			as Liquidaçõ				Transferencia do Estágio 3	Esperada 31/12/2019
(824)	82	(2)	66 7	<u>′5</u> 619	(74)		(5
(59) -	-	·		i9 -	-	-	-
		82	(2)			(74)	-	(5
-		(8)			5	- '	-	(
(765)	90 -		66 1	6 614	(74)	-	(5
Perda	Ganhos		as Liquidaçê	Transferênc para Estágio	ia Transferência 1 para Estágio 2		Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2019
Esperada 31/12/2018	(Perdas	•						
		•	93) 1.0	029 2	20 -		(619)	(2.39
31/12/2018)(35) (1			<u> </u>	<u> </u>	(619) (619)	(2.39
31/12/2018 (2.599)(;	35) (1: 35) (1:	93) 1.0				(619)	(2.39
31/12/2018 (2.599 (2.599) <u>(</u>	35) (1: 35) (1:	93) 1. ()29 2				
31/12/2018 (2.599 (2.599 (173) (i	35) (1: 35) (1: (3) (: 16 -	93) 1.0 50))29 2			(619) (5)	(2.39
	Esperada 31/12/2019 (198) (52) (146) (9) (22) (131) (11) (3) (14) (15) (15) (15) (15) (15) (15) (15) (15	Cannos	Compras Comp	Compras Comp	Compras	Compras	Esperada Ganhos Compras Liquidações Fransferência Fransferência	Transferencia Transferenci

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2020	31/12/2019
Pessoas Físicas	229.096	240.490
Cartão de Crédito	73.705	91.676
Crédito Pessoal	37.635	34.892
Crédito Consignado	50.610	49.608
Veículos	19.469	18.968
Crédito Imobiliário	47.677	45.346
Grandes Empresas	128.527	100.789
Micro / Pequenas e Médias Empresas	102.117	90.733
Unidades Externas América Latina	200.944	153.779
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	660.684	585.791
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(46.111)	(37.508)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	614.573	548.283

⁽¹⁾ Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.223) (R\$ (837) em 31/12/2019) e Compromissos a Liberar R\$ (3.747) (R\$ (3.303) em 31/12/2019).

Por vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Vencidas a partir de 1 dia	22.635	21.263
A vencer até 3 meses	158.707	165.028
A vencer de 3 a 12 meses	182.554	149.388
A vencer acima de um ano	296.788	250.112
otal de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	660.684	585.791

Por Concentração	30/06/2020	31/12/2019
Principal Devedor	7.549	5.389
10 Maiores Devedores	35.980	29.340
20 Maiores Devedores	52.567	44.712
50 Maiores Devedores	83.012	71.965
100 Maiores Devedores	114.490	97.695

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ^(*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2020
Pessoas Físicas	199.907	(10.917)	(1.098)	4.072	22	-	(10.100)	181.886
Grandes Empresas	91.448	(1.547)	(64)	231	101	-	27.455	117.624
Micro / Pequenas e Médias Empresas	77.722	(3.994)	(1.084)	1.671	779	-	9.978	85.072
Unidades Externas América Latina	132.812	(7.249)	(602)	1.259	9	-	44.478	170.707
Total	501.889	(23.707)	(2.848)	7.233	911		71.811	555.289

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2020
Pessoas Físicas	19.070	(4.072)	(4.148)	10.917	467	-	(2.504)	19.730
Grandes Empresas	911	(231)	(272)	1.547	-	-	283	2.238
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.225	(1.671)	(1.308)	3.994	159	-	(196)	8.203
Unidades Externas América Latina	14.714	(1.259)	(1.407)	7.249	351	-	3.145	22.793
Total	41.920	(7.233)	(7.135)	23.707	977		728	52.964

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2020
Pessoas Físicas	21.513	(22)	(467)	1.098	4.148	(6.302)	7.512	27.480
Grandes Empresas	8.430	(101)	=	64	272	790	(790)	8.665
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.786	(779)	(159)	1.084	1.308	(922)	2.524	8.842
Unidades Externas América Latina	6.253	(9)	(351)	602	1.407	(52)	(406)	7.444
Total	41.982	(911)	(977)	2.848	7.135	(6.486)	8.840	52.431

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2020
Pessoas Físicas	240.490	(6.302)	(5.092)	229.096
Grandes Empresas	100.789	790	26.948	128.527
Micro / Pequenas e Médias Empresas	90.733	(922)	12.306	102.117
Unidades Externas América Latina	153.779	(52)	47.217	200.944
Total	585.791	(6.486)	81.379	660.684

^(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ^(*)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	177.488	(19.661)	(2.009)	8.680	-	-	35.409	199.907
Grandes Empresas	87.344	(904)	(36)	875	8	-	4.161	91.448
Micro / Pequenas e Médias Empresas	60.471	(5.484)	(823)	3.224	44	-	20.290	77.722
Unidades Externas América Latina	134.323	(12.022)	(1.001)	5.029	74	-	6.409	132.812
Total	459.626	(38.071)	(3.869)	17.808	126	-	66.269	501.889

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	17.029	(8.680)	(7.579)	19.661	977	-	(2.338)	19.070
Grandes Empresas	2.038	(875)	(753)	904	1	-	(404)	911
Micro / Pequenas e Médias Empresas	6.059	(3.224)	(1.841)	5.484	483	-	264	7.225
Unidades Externas América Latina	11.768	(5.029)	(3.335)	12.022	731	-	(1.443)	14.714
Total	36.894	(17.808)	(13.508)	38.071	2.192	•	(3.921)	41.920

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	18.047	-	(977)	2.009	7.579	(9.710)	4.565	21.513
Grandes Empresas	9.674	(8)	(1)	36	753	(868)	(1.156)	8.430
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.869	(44)	(483)	823	1.841	(2.011)	(209)	5.786
Unidades Externas América Latina	5.981	(74)	(731)	1.001	3.335	(1.710)	(1.549)	6.253
Total	39.571	(126)	(2.192)	3.869	13.508	(14.299)	1.651	41.982

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	212.564	(9.710)	37.636	240.490
Grandes Empresas	99.056	(868)	2.601	100.789
Micro / Pequenas e Médias Empresas	72.399	(2.011)	20.345	90.733
Unidades Externas América Latina	152.072	(1.710)	3.417	153.779
Total	536.091	(14.299)	63.999	585.791

^(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2020
Pessoas Físicas	(5.215)	517	115	(204)	-	-	(779)	(5.566)
Grandes Empresas	(506)	176	2	(14)	(15)	-	(1.015)	(1.372)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.092)	168	43	(112)	(8)	-	(630)	(1.631)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	149	9	(42)	(6)	-	(1.446)	(2.689)
Total	(8.166)	1.010	169	(372)	(29)		(3.870)	(11.258)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2020
Pessoas Físicas	(2.811)	204	1.618	(517)	(36)	-	(1.738)	(3.280)
Grandes Empresas	(91)	14	35	(176)	-	-	(570)	(788)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(890)	112	314	(168)	(32)	-	(413)	(1.077)
Unidades Externas América Latina	(2.765)	42	227	(149)	(117)	-	(1.843)	(4.605)
Total	(6.557)	372	2.194	(1.010)	(185)	-	(4.564)	(9.750)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2020
Pessoas Físicas	(11.427)	-	36	(115)	(1.618)	6.302	(5.576)	(12.398)
Grandes Empresas	(6.288)	15	-	(2)	(35)	(790)	661	(6.439)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.567)	8	32	(43)	(314)	922	(1.631)	(3.593)
Unidades Externas América Latina	(2.503)	6	117	(9)	(227)	52	(109)	(2.673)
Total	(22.785)	29	185	(169)	(2.194)	6.486	(6.655)	(25.103)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	(Constituição) / Reversão ⁽²⁾	Saldo final em 30/06/2020 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(19.453)	6.302	(8.093)	(21.244)
Grandes Empresas	(6.885)	(790)	(924)	(8.599)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.549)	922	(2.674)	(6.301)
Unidades Externas América Latina	(6.621)	52	(3.398)	(9.967)
Total	(37.508)	6.486	(15.089)	(46.111)

- (1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
 (2) O aumento na Perda de Crédito Esperada está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 33a).
- (3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.223) (R\$ (837) em 31/12/2019) e Compromissos a Liberar R\$ (3.747) (R\$ (3.303) em 31/12/2019).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(3.892)	846	282	(264)	-	-	(2.187)	(5.215)
Grandes Empresas	(520)	59	1	(158)	-	-	112	(506)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.123)	225	72	(148)	(10)	-	(108)	(1.092)
Unidades Externas América Latina	(1.396)	258	18	(160)	(40)	-	(33)	(1.353)
Total	(6.931)	1.388	373	(730)	(50)	-	(2.216)	(8.166)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(2.116)	264	3.117	(846)	(155)	-	(3.075)	(2.811)
Grandes Empresas	(549)	158	245	(59)	-	-	114	(91)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(603)	148	514	(225)	(144)	-	(580)	(890)
Unidades Externas América Latina	(1.183)	160	562	(258)	(268)	-	(1.778)	(2.765)
Total	(4.451)	730	4.438	(1.388)	(567)	-	(5.319)	(6.557)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2018	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2019
Pessoas Físicas	(8.417)	-	155	(282)	(3.117)	9.710	(9.476)	(11.427)
Grandes Empresas	(8.231)	-	-	(1)	(245)	868	1.321	(6.288)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.873)	10	144	(72)	(514)	2.011	(1.273)	(2.567)
Unidades Externas América Latina	(2.606)	40	268	(18)	(562)	1.710	(1.335)	(2.503)
Total	(22.127)	50	567	(373)	(4.438)	14.299	(10.763)	(22.785)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2018	Write Off	(Constituição) / Reversão ⁽²⁾	Saldo final em 31/12/2019 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(14.425)	9.710	(14.738)	(19.453)
Grandes Empresas	(9.300)	868	1.547	(6.885)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.599)	2.011	(1.961)	(4.549)
Unidades Externas América Latina	(5.185)	1.710	(3.146)	(6.621)
Total	(33.509)	14.299	(18.298)	(37.508)

- (1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

 (2) A alteração dos cenários macroeconômicos utilizados gerou, no quarto trimestre, uma reversão da provisão para Perda Esperada no montante de R\$ 8.

 (3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (837) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (3.303) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

		30/06/2020			31/12/2019	
	Pagamentos	Rendas a	Valor	Pagamentos	Rendas a	Valor
	a receber	Apropriar	Presente	a receber	Apropriar	Presente
Circulante	2.192	(509)	1.683	1.899	(421)	1.478
Até 1 ano	2.192	(509)	1.683	1.899	(421)	1.478
Não Circulante	10.322	(3.053)	7.269	8.613	(2.640)	5.973
De 1 a 2 anos	1.785	(498)	1.287	1.535	(439)	1.096
De 2 a 3 anos	1.408	(419)	989	1.223	(368)	855
De 3 a 4 anos	1.150	(354)	796	982	(310)	672
De 4 a 5 anos	1.162	(333)	829	1.001	(287)	714
Acima de 5 anos	4.817	(1.449)	3.368	3.872	(1.236)	2.636
Total	12.514	(3.562)	8.952	10.512	(3.061)	7.451

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita financeira	158	164	324	305
Pagamentos variáveis	9	8	21	17
Total	167	172	345	322

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

	30/06/2020				31/12/2019				
Natureza da Operação	Ativo		Passivo ^(*)		Ativo		Passivo ^(*)		
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Crédito Imobiliário	500	521	499	517	1.305	1.352	1.303	1.349	
Capital de Giro	1.074	1.075	1.092	1.093	1.211	1.213	1.207	1.208	
Outros	-	-	-	-	_	-	1	1	
Total	1.574	1.596	1.591	1.610	2.516	2.565	2.511	2.558	

^(*) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/06/2020, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 91, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 53 de 01/01 a 30/06/2019).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	30/06/2020	06/2020 01/01 a 30/06/2020				
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total		
Coligadas (a)	14.921	684	(16)	668		
Entidades Controladas em Conjunto (b)	231	(80)	- -	(80)		
Total	15.152	604	(16)	588		

	31/12/2019	01/01 a 30/06/2019		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ^(a)	14.870	633	3	636
Entidades Controladas em Conjunto (b)	227	(56)	-	(56)
Total	15.097	577	3	580

(a) Em 30/06/2020, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Inc. (46,05% capital total e 32,49% votante; 46,05% capital total e 32,49% votante em 31/12/2019); Pravaler S.A. (52,57% capital total e 42,42% votante; 52,67% capital total e 42,49% votante em 31/12/2019); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2019); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2019); Gestora de Inteligência de Crédito S.A (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2019); Compañia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,93% capital total e votante; 31,93% em 31/12/2019); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2019); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2019) e Tecnologia Bancária S.A. (28,95% capital total e votante; e 28,95% em 31/12/2019). A partir de 20/04/2020 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não exerce influência significativa sobre o IRB-Brasil Resseguros S.A., de modo que sua participação deixou de ser classificada como coligada e passou a ser classificada como Ativo Financeiro a Valor Justo por meio de Outros Resultado Abrangentes.

(b) Em 30/06/2020, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2019); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2019) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/06/2020, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 617 e foram renovados contratos no montante de R\$ 156. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/06/2020	31/12/2019
Até 3 meses	350	320
3 meses a 1 ano	1.003	886
1 a 5 anos	2.753	2.457
Acima de 5 anos	1.820	1.135
Total do Passivo Financeiro	5.926	4.798

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas de subarrendamentos	2	7	6	11
Despesas de Depreciação	(314)	(270)	(637)	(534)
Despesas de Juros	(44)	(70)	(118)	(164)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(22)	(20)	(43)	(38)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(15)	(21)	(33)	(41)
Total	(393)	(374)	(825)	(766)

No período de 01/01 a 30/06/2020 não houve ajuste de redução ao valor recuperável (01/01 a 30/06/2019 houve ajuste de redução ao valor recuperável R\$ (113)), registrado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas.

Nota 13 - Imobilizado

		lmá	veis			Outras Imobiliz	zações		
lmobilizado ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	3.065	2.560	1.729	1.260	9.564	1.335	21.346
Aquisições	208	1	2	27	37	16	319	61	671
Baixas	(35)	(25)	(54)	(122)	(8)	(19)	(217)	(12)	(492)
Variação Cambial	- 1	5	20	166	23	75	140	12	441
Transferências	(124)	-	58	56	10	-	-	-	-
Outros (2)	11	8	(55)	23	(5)	55	(1.995)	12	(1.946)
Saldo em 30/06/2020	794	1.088	3.036	2.710	1.786	1.387	7.811 [°]	1.408	20.020
Depreciação									
Saldo em 31/12/2019	_	-	(1.823)	(1.755)	(1.147)	(909)	(7.536)	(983)	(14.153)
Despesa de Depreciação	-	-	` (39)	`(113)	` (66)		(383)	(62)	(704)
Baixas	-	-	`43 [°]	115	` 5 [°]	18	180 [°]	`11 [′]	372
Variação Cambial	-	-	(7)	(95)	(15)	(51)	(106)	(11)	(285)
Outros (2)	_	-	6	(17)	5	(44)	1.653	(13)	1.590
Saldo em 30/06/2020	-	-	(1.820)	(1.8 ⁶⁵)	(1.218)		(6.192)	(1.058)	(13.180)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2019	_	-	-	_	-	-	(27)	_	(27)
Constituição	_	-	-	_	-	-	-	_	- ,
Baixas	_	-	-	_	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2020	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2020	794	1.088	1.216	845	568	360	1.592	350	6.813

⁽¹⁾ Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 52 realizáveis até 2020. (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

⁽²⁾ Inclui o valor total de R\$ 24 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

		lmo	óveis			Outras Imobilia	zações		
Imobilizado	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema Processamento de Dados ⁽¹⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2018	556	1.084	3.111	2.487	1.988	1.209	9.328	1.253	21.016
Aquisições	473	14	38	60	10	68	868	90	1.621
Baixas	-	(8)	(30)	(97)	(10)	(7)	(534)	(5)	(691)
Variação Cambial	(1)	- ` `	(6)	(16)	(6)	(12)	(34)	(1)	(76)
Transferências	(278)	-	107	130	27	- 1	14	- ` `	-
Outros (2)	(16)	9	(155)	(4)	(280)	2	(78)	(2)	(524)
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	3.065	2.5 6 0	1.729	1.260	9.564	1.335	21.346
Depreciação									
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.929)	(1.670)	(1.290)	(834)	(7.128)	(863)	(13.714)
Despesa de Depreciação	-	-	(79)	`(191)	(136)	(87)	(1.043)	(126)	(1.662)
Baixas	-	-	21	` 94 [°]	` 8 [°]	` 6 [°]	` 483 [°]	4	` 616 [°]
Variação Cambial	-	-	5	8	4	6	21	1	45
Outros (2)	_	_	159	4	267	_	131	1	562
Saldo em 31/12/2019	-	-	(1.823)	(1.755)		(909)	(7.536)	(983)	(14.153)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	_	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	_	-	(27)	-	(27)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	- ′
Saldo em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2019	734	1.099	1.242	805	582	351	2.001	352	7.166

⁽¹⁾ Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

⁽²⁾ Inclui o valor total de R\$ 67 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

			Ativos Intangi	íveis ⁽¹⁾		
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	Total
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo Saldo em 31/12/2019	11.158	2.518	5.899	5.716	2.971	28.262
Aquisições	280	-	506	834	252	1.872
Distratos / Baixas	<u>-</u>	-	(87)	-	(23)	(110)
Variação Cambial	1.730	247	679	-	231	2.887
Outros (4)	-	(8)	(11)	-	-	(19)
Saldo em 30/06/2020	13.168	2.757	6.986	6.550	3.431	32.892
Amortização						
Saldo em 31/12/2019	-	(1.057)	(3.206)	(2.497)	(1.242)	(8.002)
Despesa de Amortização (3)	-	(115)	(370)	(400)	(220)	(1.105)
Distratos / Baixas	-	-	87	-	22	109
Variação Cambial	-	(99)	(336)	-	(190)	(625)
Outros (4)	-	4	(7)	(11)	(3)	(17)
Saldo em 30/06/2020	-	(1.267)	(3.832)	(2.908)	(1.633)	(9.640)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4)	n)					
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Constituição	(5.291)	(758)	-	-	-	(6.049)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2020	(5.291)	(758)	(171)	(370)	-	(6.590)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2020	7.877	732	2.983	3.272	1.798	16.662

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos a combinação de negócios do Itaú Corpbanca. Considerou o valor em uso para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) no Chile e na Colômbia e o fluxo de caixa teve por base o resultado para junho de 2020 e as projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável é decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú Corpbanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor das UGC inferiores aos seus valores contábeis. A taxa de desconto utilizada para o teste de valor recuperável foi determinada pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Despesas Gerais e Administrativas (Nota 23), na Demonstração Consolidada do Resultado.

⁽²⁾ Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

⁽³⁾ As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (316) (R\$ (249) no período de 01/01 a 30/06/2019), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

⁽⁴⁾ Inclui o valor total de R\$ 7 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

			Ativos Intang	íveis ⁽¹⁾		
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	Total
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2018	11.464	2.529	5.247	4.529	2.360	26.129
Aquisições	-	-	789	1.187	715	2.691
Distratos / Baixas	(26)	(4)	(93)	-	(130)	(253)
Variação Cambial	(285)	22	(84)	-	6	(341)
Outros (4)	5	(29)	40	-	20	36
Saldo em 31/12/2019	11.158	2.518	5.899	5.716	2.971	28.262
Amortização						
Saldo em 31/12/2018	(26)	(867)	(2.501)	(1.823)	(1.015)	(6.232)
Despesa de Amortização (3)	-	(218)	(675)	(674)	(332)	(1.899)
Distratos / Baixas	26	. 4	28	`- ´	130	` 188 [°]
Variação Cambial	-	(5)	45	-	(13)	27
Outros (4)	-	29	(103)	-	(12)	(86)
Saldo em 31/12/2019	-	(1.057)	(3.206)	(2.497)	(1.242)	(8.002)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2018	-	-	(225)	(343)	-	(568)
Constituição	-	-	(4)	(27)	-	(31)
Baixa	=	-	58	- ´	=	58
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2019	11.158	1.461	2.522	2.849	1.729	19.719

⁽¹⁾ Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 273, realizáveis até 2020.

⁽²⁾ Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

⁽³⁾ As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (519) (R\$ (452) no período de 01/01 a 31/12/2018), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

⁽⁴⁾ Inclui o valor total de R\$ 3 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 15 - Depósitos

		30/06/2020			31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	365.595	242.791	608.386	251.882	172.863	424.745
À Prazo	198.101	241.696	439.797	104.458	172.708	277.166
Interfinanceiros	3.739	1.095	4.834	2.866	155	3.021
De Poupança	163.755	-	163.755	144.558	-	144.558
Depósitos não Remunerados	118.811	-	118.811	82.315	-	82.315
À Vista	118.787	-	118.787	82.306	-	82.306
Outros Depósitos	24	-	24	9	-	9
Total	484.406	242.791	727.197	334.197	172.863	507.060

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

		30/06/2020		31/12/2019			
	Circulante	Circulante Não Circulante Total		Circulante	Não Circulante	Total	
Notas Estruturadas							
Ações	4	-	4	11	-	11	
Títulos de Dívida	29	139	168	38	152	190	
Total	33	139	172	49	152	201	

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2020 e 31/12/2019.

As ações e os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado de ações e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

			30/06/2020		31/12/2019			
	Taxa de Juros a.a.	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Carteira Própria		23.401	882	24.283	67.065	2.696	69.761	
Títulos Públicos	2,09% a 95% do CDI	15	-	15	46.271	-	46.271	
Títulos Privados	40% do CDI a 85% do CDI	20.214	-	20.214	17.665	-	17.665	
Emissão Própria	2,25% a 16,40%	2.815	577	3.392	2.831	2.427	5.258	
Exterior	0,02% a 2,20%	357	305	662	298	269	567	
Carteira de Terceiros	1,00% a 2,15%	192.509	-	192.509	140.004	-	140.004	
Carteira Livre Movimentação	0,01% a 10,00%	28.369	57.230	85.599	16.807	30.011	46.818	
Total		244.279	58.112	302.391	223.876	32.707	256.583	

b) Recursos de Mercados Interbancários

		30/06/2020				31/12/2019	
	Taxa de Juros a.a.	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	3,72% a 17,28%	18.172	30.882	49.054	20.829	44.604	65.433
Letras de Crédito Imobiliário	3,64% a 11,83%	1.883	1.083	2.966	6.194	1.441	7.635
Letras de Crédito do Agronegócio	1,39% a 15%	14.359	6.082	20.441	14.543	6.661	21.204
Letras Imobiliárias Garantidas	3,98% a 7,24%	-	7.456	7.456	-	4.320	4.320
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 9,60%	71.488	11.964	83.452	59.810	4.812	64.622
Repasses no País	0% a 18%	3.920	7.774	11.694	3.863	7.785	11.648
Total		109.822	65.241	175.063	105.239	69.623	174.862

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

		30/06/2020			31/12/2019			
	Taxa de Juros a.a.	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Dívida Subordinada (1)	LIBOR a IGPM + 4,34%	6.986	67.852	74.838	4.098	55.364	59.462	
Obrigações por TVM no Exterior	-2,05% a 30,13%	7.847	56.096	63.943	9.162	34.510	43.672	
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (2)	0,30% a 11,72%	619	488	1.107	575	535	1.110	
Total		15.452	124.436	139.888	13.835	90.409	104.244	

⁽¹⁾ Em 30/06/2020, R\$ 42.580 (R\$ 36.627 em 31/12/2019) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

⁽²⁾ Em 30/06/2020, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 1.170 (R\$ 1.204 em 31/12/2019).

a) Outros Ativos

		30/06/2020			31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	74.369	12.196	86.565	87.498	7.254	94.752
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	32.722	-	32.722	42.395	-	42.395
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29e)	1.387	11.777	13.164	7.990	6.530	14.520
Negociação e Intermediação de Valores	26.319	398	26.717	26.544	207	26.751
Rendas a Receber	3.294	7	3.301	3.236	-	3.236
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.218	5	4.223	3.612	5	3.617
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.190	8	1.198	836	511	1.347
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d)	941	-	941	978	-	978
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	3.716	1	3.717	1.864	1	1.865
Carteira de Câmbio	440	-	440	-	-	-
Outros	142	-	142	43	-	43
Não Financeiros	9.309	6.695	16.004	9.323	5.368	14.691
Diversos no Exterior	775	12	787	639	7	646
Despesas Antecipadas	2.593	1.543	4.136	3.288	1.038	4.326
Diversos no País	2.465	6	2.471	2.916	9	2.925
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	701	701	-	717	717
Direito de Uso de Arrendamento	98	4.433	4.531	211	3.597	3.808
Outros	3.378	-	3.378	2.269	-	2.269

b) Outros Passivos

		30/06/2020			31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	86.121	4.761	90.882	113.092	3.989	117.081
Operações com Cartões de Crédito	66.758	-	66.758	87.361	-	87.361
Negociação e Intermediação de Valores	13.993	157	14.150	18.062	65	18.127
Carteira de Câmbio	-	-	-	1.245	-	1.245
Obrigações de Arrendamento	101	4.604	4.705	207	3.924	4.131
Outros	5.269	-	5.269	6.217	-	6.217
Não Financeiros	37.139	2.363	39.502	26.275	2.063	28.338
Recursos em Trânsito	15.416	122	15.538	10.573	11	10.584
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.483	-	5.483	335	-	335
Sociais e Estatutárias	3.480	35	3.515	5.057	32	5.089
Rendas Antecipadas	3.237	-	3.237	2.686	-	2.686
Diversos no País	2.697	178	2.875	2.118	79	2.197
Provisão de Pessoal	2.057	92	2.149	1.569	75	1.644
Provisão para Pagamentos Diversos	2.350	91	2.441	1.761	63	1.824
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.264	-	1.264	1.114	-	1.114
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	-	1.838	1.838	-	1.800	1.800
Outros	1.155	7	1.162	1.062	3	1.065

Nota 19 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/2020			
		Quantidade		Valor	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Valui	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366	
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148	
Residentes no País em 30/06/2020	4.921.238.068	1.897.361.358	6.818.599.426	67.565	
Residentes no Exterior em 30/06/2020	37.052.291	2.948.483.631	2.985.535.922	29.583	
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 (1)	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.854.276)	(16.854.276)	367	
Ações em Tesouraria em 30/06/2020 (1)	-	41.679.309	41.679.309	(907)	
Em Circulação em 30/06/2020	4.958.290.359	4.804.165.680	9.762.456.039		
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763		

	31/12/2019			
		Quantidade		Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Valui
Residentes no País em 31/12/2018	4.928.076.320	1.609.055.166	6.537.131.486	64.776
Residentes no Exterior em 31/12/2018	30.214.039	3.236.789.823	3.267.003.862	32.372
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações em Tesouraria em 31/12/2018 (1)	-	83.614.426	83.614.426	(1.820)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(25.080.841)	(25.080.841)	` 546 [′]
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 (1)	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	
Em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	4.762.230.563	9.720.520.922	

⁽¹⁾ Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2020, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	30/06/2020			
	Ordinárias Preferenc			
Custo Médio	_	21,76		
Valor de Mercado em 30/06/2020	24,00	25,45		

Custo / Valor de Mercado	31/12/2019			
ousto / valor de mercado	Ordinárias Prefere			
Custo Médio	-	21,76		
Valor de Mercado em 31/12/2019	32,03	37,10		

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2020	30/06/2019
Lucro Líquido Individual Estatutário	6.715	13.505
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(336)	(675)
Base de Cálculo do Dividendo	6.379	12.830
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	1.595	3.207
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	1.595	8.543

II - Remuneração aos Acionistas

		30/06/2020				
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido		
Pagos / Antecipados - 5 parcelas mensais de dividendos pagas de fevereiro a junho de 2020	0,015	732	-	732		
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		663	(78)	585		
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2020	0,015	146	-	146		
Juros sobre Capital Próprio	0,045	517	(78)	439		
Total de 01/01 a 30/06/2020		1.395	(78)	1.317		

	30/06/2019				
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido	
Pagos / Antecipados - 5 parcelas mensais de dividendos pagas de fevereiro a junho de 2019	0,015	730	-	730	
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		2.477	-	2.477	
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2019	0,015	146	-	146	
Dividendos Provisionados	0,239	2.331	-	2.331	
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	0,548	5.336	-	5.336	
Total de 01/01 a 30/06/2019		8.543	-	8.543	

c) Reservas de Capital e de Lucros

I - Capital Adicional Integralizado

Corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

II - Reservas Integralizadas

	30/06/2020	31/12/2019
Reservas de Capital	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	8.008	12.663
Legal (1)	11.662	11.326
Estatutárias (2)	7.863	3.043
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)
Especiais de Lucros (3)	-	9.811
Total das Reservas na Controladora	8.293	12.948

⁽¹⁾ Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

III - Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resu	Itado
	30/06/2020	31/12/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Itaú CorpBanca	9.813	11.270	(3.536)	222
Itaú CorpBanca Colômbia S.A.	503	406	15	20
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	517	446	71	52
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	313	295	17	(4)
Outras	106	123	26	29
Total	11.252	12.540	(3.407)	319

⁽²⁾ Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

⁽³⁾ Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/06/2020 e 31/12/2019.

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Programas de Sócios	(45)	(50)	(97)	(146)
Plano de Remuneração Variável	(108)	(106)	(200)	(217)
Total	(153)	(156)	(297)	(363)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	39.305.211	48.871.182
Novas Outorgas	10.473.405	8.096.700
Exercidos	(11.408.109)	(15.627.167)
Cancelados	(809.645)	(865.922)
Saldo Final	37.560.862	40.474.793
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,20	2,11
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	23,37	25,49

II - Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	20.220.934	25.016.145
Novos	13.463.678	9.791.483
Entregues	(10.574.321)	(14.236.717)
Cancelados	(185.621)	(57.273)
Saldo Final	22.924.670	20.513.638
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	33,52	37,55

III - Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuía um Plano para Outorga de Opções de Ações ("Opções Simples"), que foi descontinuado, tendo as últimas opções exercíveis em 2019.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- a) Preço de exercício: fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) Período de carência: fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

Movimentação do Plano de Outorga de Opções Simples

	01/01 a	30/06/2020	01/01 a 30/06/2019		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	
Saldo Inicial	-	-	3.089.599	22,30	
Opções exercíveis no final do período	-	-	3.089.599	22,30	
Opções:					
Canceladas/Perda de Direito (*)	-	-	(15.590)	29,51	
Exercidas	-	-	(616.527)	21,95	
Saldo Final	-	-	2.457.482	22,79	
Opções exercíveis no final do período	-	-	2.457.482	22,79	
Faixa de preços de exercício				22,79	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		-		0,50	
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)		-		36,85	

^(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

a) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	577	1.264	1.400	2.524
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	152	350	638	522
Aplicações em Mercado Aberto	3.209	4.371	6.866	8.873
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.637	2.341	9.383	4.727
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	863	679	1.565	1.377
Operações de Crédito	18.952	20.110	43.472	39.053
Outros Ativos Financeiros	130	72	(216)	303
Total	27.520	29.187	63.108	57.379

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Depósitos	(4.204)	(4.935)	(9.545)	(9.399)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(4.385)	(6.086)	(7.060)	(11.745)
Recursos de Mercados Interbancários	(5.501)	(2.305)	(29.731)	(5.416)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.961)	(1.807)	(4.235)	(3.354)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(5.244)	(5.197)	(437)	(9.109)
Outros	(48)	(30)	(79)	(61)
Total	(21.343)	(20.360)	(51.087)	(39.084)

c) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.712	2.048	(1.568)	3.082
Derivativos (*)	(2.052)	(986)	(4.738)	(367)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	101	103	(383)	79
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.151	492	873	451
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	2	(12)	54	(17)
Total	1.914	1.645	(5.762)	3.228

^(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ (663) de despesas por Perdas Esperadas (R\$ 727 em 30/06/2019) sendo perda de R\$ (29) para Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA (R\$ (1) em 30/06/2019) e perda de R\$ (634) para Ativos Financeiros - Custo Amortizado - (R\$ 728 em 30/06/2019) .

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Cartões de Crédito e Débito	2.973	3.852	6.667	7.719
Serviços de Conta Corrente	1.943	1.928	3.996	3.899
Administração de Recursos	<u>1.645</u>	1.400	3.499	<u>2.715</u>
Fundos	1.503	1.260	3.191	2.424
Consórcios	142	140	308	291
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>525</u>	<u>639</u>	<u>1.130</u>	<u>1.227</u>
Operações de Crédito	185	283	448	537
Garantias Financeiras Prestadas	340	356	682	690
Serviços de Recebimentos	437	455	911	898
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	476	514	1.249	860
Serviços de Custódia	135	116	272	233
Outras	510	517	1.002	1.009
Total	8.644	9.421	18.726	18.560

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Despesas de Pessoal	(6.057)	(6.371)	(12.026)	(12.464)
Remuneração	(2.472)	(2.405)	(4.836)	(4.889)
Participações de Empregados nos Lucros	(978)	(1.200)	(1.962)	(2.342)
Benefícios Sociais	(1.024)	(959)	(2.003)	(1.899)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(698)	(885)	(1.457)	(1.441)
Encargos	(805)	(811)	(1.584)	(1.617)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(45)	(50)	(97)	(146)
Treinamento	(17)	(40)	(42)	(88)
Outras	(18)	(21)	(45)	(42)
Despesas Administrativas	(4.821)	(4.003)	(8.482)	(7.819)
Serviços de Terceiros	(1.209)	(1.158)	(2.346)	(2.200)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(956)	(1.082)	(1.877)	(2.152)
Instalações	(507)	(544)	(949)	(1.020)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(227)	(337)	(488)	(620)
Serviços do Sistema Financeiro	(213)	(185)	(440)	(387)
Segurança	(183)	(189)	(355)	(382)
Transportes	(88)	(93)	(182)	(181)
Materiais	(120)	(83)	(188)	(169)
Viagens	(13)	(69)	(65)	(120)
Outras (1)	(1.305)	(263)	(1.592)	(588)
Depreciação e Amortização	(1.237)	(1.128)	(2.448)	(2.261)
Outras Despesas	(8.170)	(2.528)	(10.235)	(4.968)
Comercialização - Cartões de Crédito	(840)	(1.165)	(2.186)	(2.418)
Perdas com Sinistros	(198)	(181)	(410)	(396)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e	(440)	(400)	(000)	(0.40)
Entidades Controladas em Conjunto	(112)	(162)	(236)	(346)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(202)	(145)	(422)	(158)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(69)	(137)	424	(265)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(64)	(75)	(128)	(140)
Redução ao Valor Recuperável (2)	(5.906)	-	(5.906)	-
Outras	(779)	(663)	(1.371)	(1.245)
Total	(20.285)	(14.030)	(33.191)	(27.512)

⁽¹⁾ Em 30/06/2020 contempla R \$1.047 referente as doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 33a).
(2) Os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (1.452).

Nota 24 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (*)	20,00%

(*) Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Social	(4.235)	9.591	(13.522)	19.129
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	1.906	(3.836)	6.085	(7.652)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e				
Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades	120	167	188	273
Controladas em conjunto	120	107	100	213
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.027	(219)	7.483	(291)
Juros sobre o Capital Próprio	683	736	1.409	1.598
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(6.296)	724	(21.773)	1.975
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.560)	(2.428)	(6.608)	(4.097)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	4.892	(467)	21.905	(1.439)
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	-	(6)	-	-
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	4.892	(473)	21.905	(1.439)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	2.332	(2.901)	15.297	(5.536)

^(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2020
Refletido no Resultado	43.380	(7.024)	27.688	64.044
Provisão para Perda Esperada	22.860	(1.559)	6.254	27.555
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.585	(24)	5.436	7.997
Provisão para Participação nos Lucros	2.162	(2.162)	1.171	1.171
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.530	(330)	694	1.894
Provisões	6.208	<u>(910)</u>	842	6.140
Ações Cíveis	1.413	(257)	199	1.355
Ações Trabalhistas	3.251	(597)	597	3.251
Fiscais e Previdenciárias	1.544	(56)	46	1.534
Obrigações Legais	723	(75)	35	683
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	84	(84)	87	87
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	738	(738)	10.898	10.898
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	348	-	4	352
Outros	6.142	(1.142)	2.267	7.267
Refletido no Patrimônio Líquido	2.354	(988)	444	1.810
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	766	(723)	442	485
Hedge de Fluxo de Caixa	1.187	(247)	2	942
Outros	401	(18)		383
Total (1) (2)	45.734	(8.012)	28.132	65.854

⁽¹⁾ O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 60.430 e R\$ 548, respectivamente.

⁽²⁾ Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2019
Refletido no Resultado	37.252	(13.667)	19.795	43.380
Provisão para Perda Esperada	18.563	(4.712)	9.009	22.860
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	4.391	(2.339)	533	2.585
Provisão para Participação nos Lucros	1.844	(1.844)	2.162	2.162
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.729	(902)	703	1.530
Provisões	4.464	(1.552)	3.296	6.208
Ações Cíveis	1.586	(651)	478	1.413
Ações Trabalhistas	2.037	(790)	2.004	3.251
Fiscais e Previdenciárias	841	(111)	814	1.544
Ágio na Aquisição do Investimento	60	(60)	-	-
Obrigações Legais	676	(57)	104	723
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	98	(98)	84	84
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	631	(631)	738	738
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	343	-	5	348
Outros	4.453	(1.472)	3.161	6.142
Refletido no Patrimônio Líquido	1.888	(509)	975	2.354
Ajustes ao Valor Justo de Átivos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	383	(163)	546	766
Hedge de Fluxo de Caixa	1.149	(93)	131	1.187
Outros	356	(253)	298	401
Total (1) (2)	39.140	(14.176)	20.770	45.734

⁽¹⁾ O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.914 e R\$ 1.058, respectivamente.

⁽²⁾ Em 31/12/2019, o saldo dos créditos tributários contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 1.614.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2020
Refletido no Resultado	6.610	(2.846)	1.605	5.369
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil	202	(31)	-	171
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.531	(132)	7	1.406
Benefícios Pós Emprego	282	(90)	13	205
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.330	(1.330)	973	973
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.149	(1.149)	453	453
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	581	-	(2)	579
Outros	1.535	(114)	161	1.582
Refletido no Patrimônio Líquido	1.268	(759)	94	603
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.228	(758)	60	530
Hedge de Fluxo de Caixa	30	-	34	64
Benefícios Pós Emprego	10	(1)	-	9
Total (*)	7.878	(3.605)	1.699	5.972

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 60.430 e R\$ 548, respectivamente.

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2019
Refletido no Resultado	6.144	(3.863)	4.329	6.610
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil	346	(144)	-	202
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.348	(29)	212	1.531
Benefícios Pós Emprego	287	(56)	51	282
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	923	(923)	1.330	1.330
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.790	(1.790)	1.149	1.149
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	659	(142)	64	581
Outros	791	(779)	1.523	1.535
Refletido no Patrimônio Líquido	662	(262)	868	1.268
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	474	(107)	861	1.228
Hedge de Fluxo de Caixa	168	(142)	4	30
Benefícios Pós Emprego	7	-	3	10
Outros	13	(13)	-	-
Total (*)	6.806	(4.125)	5.197	7.878

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.914 e R\$ 1.058, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos são:

		(Créditos Tributá	rios			Provisão para		Tributos	
Ano de realização	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	Impostos e Contribuições Diferidos	%	Diferidos Líquidos	%
2020	6.436	11%	3.980	50%	10.416	16%	(1.056)	18%	9.360	16%
2021	14.389	25%	1.202	15%	15.591	24%	(494)	8%	15.097	25%
2022	19.275	33%	514	6%	19.789	30%	(187)	3%	19.602	32%
2023	7.398	13%	395	5%	7.793	12%	(136)	2%	7.657	13%
2024	2.597	5%	355	5%	2.952	4%	(231)	4%	2.721	5%
Acima de 2024	7.762	13%	1.551	19%	9.313	14%	(3.868)	65%	5.445	9%
Total	57.857	100%	7.997	100%	65.854	100%	(5.972)	100%	59.882	100%
Valor Presente (*)	55.640		7.742		63.382		(5.511)		57.871	

^(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 30/06/2020, os créditos tributários não contabilizados correspondem a R\$ 822 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 605 em 31/12/2019).

c) Obrigações Fiscais

	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	647	3.083
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.129	914
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24b II)	548	1.058
Outras	1.864	2.836
Total	5.188	7.891

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Acões Preferenciais	1.723 (106)	6.527 (105)	5.182 (106)	13.274 (105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por	(155)	()	(100)	(155)
Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	766	3.213	2.524	6.651
Preferenciais	742	3.100	2.443	6.409
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:				
Ordinárias	875	3.322	2.633	6.760
Preferenciais	848	3.205	2.549	6.514
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.804.100.019	4.784.855.172	4.798.481.927	4.777.575.546
Lucro por Ação Básico - R\$				
Ordinárias	0,18	0,67	0,53	1,36
Preferenciais	0,18	0,67	0,53	1,36

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	848	3.205	2.549	6.514
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	4	21	8	27
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	852	3.226	2.557	6.541
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	875	3.322	2.633	6.760
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(4)	(21)	(8)	(27)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	871	3.301	2.625	6.733
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.849.827.866	4.846.370.585	4.826.762.713	4.816.454.169
Preferenciais	4.804.100.019	4.784.855.172	4.798.481.927	4.777.575.546
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	45.727.847	61.515.413	28.280.786	38.878.623
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ordinárias	0,18	0,67	0,53	1,36
Preferenciais	0,18	0,67	0,53	1,36

O efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, excluídas do cálculo do lucro diluído, totaliza 395 ações preferenciais em 30/06/2020. Em 30/06/2019 não houve esse efeito.

Nota 26 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente:
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia Plano de Benefício Franprev Plano de Benefício 002 Plano de Benefícios Prebeg Plano de Benefícios Definidos UBB PREV Plano de Benefícios II Plano Básico Itaulam Plano de Benefício Definido Itaucard Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	Benefício Definido
	Plano Itaubanco CD Plano de Aposentadoria Itaubank Plano de Previdência REDECARD	Contribuição Definida
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente Plano Suplementar Itaulam Plano de Contribuição Variável Itaucard Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Contribuição Variável
FUNBEP Fundo de Pensão	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
Multipatrocinado	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/06/2020	30/06/2019
Taxa de Desconto (1)	7,64% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos dos Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação Método Atuarial	4,00% a.a. Crédito Unitário Projetado	4,00% a.a. Crédito Unitário Projetado

⁽¹⁾ Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.
- Risco de Inflação grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.
- Risco Biométrico planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

⁽²⁾ Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

⁽³⁾ Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Cotados em Mercado Ativo Não Cotados em Mercado Ativo tulos de Renda Variável Cotados em Mercado Ativo Não Cotados em Mercado Ativo vestimentos Estruturados	Valor	Justo	% de Alocação		
Categorias	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020 92,04% 90,67% 1,37% 5,00% 4,96% 0,04% 0,33% 0,00% 0,33% 2,30% 0,33%	31/12/2019	
Títulos de Renda Fixa	21.220	20.672	92,04%	90,93%	
Cotados em Mercado Ativo	20.903	20.366	90,67%	89,59%	
Não Cotados em Mercado Ativo	317	306	1,37%	1,34%	
Títulos de Renda Variável	1.153	1.392	5,00%	6,12%	
Cotados em Mercado Ativo	1.144	1.384	4,96%	6,09%	
Não Cotados em Mercado Ativo	9	8	0,04%	0,03%	
Investimentos Estruturados	76	65	0,33%	0,29%	
Cotados em Mercado Ativo	-	-	0,00%	0,00%	
Não Cotados em Mercado Ativo	76	65	0,33%	0,29%	
Imóveis	529	529	2,30%	2,33%	
Empréstimos a Participantes	77	74	0,33%	0,33%	
Total	23.055	22.732	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$11 (R\$ 11 em 31/12/2019), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 433 (R\$ 445 em 31/12/2019).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o aging factor o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

		30/06	/2020	
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	23.055	1.484	-	24.539
2 - Passivos Atuariais	(19.973)	-	(949)	(20.922)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.877)	(877)	-	(4.754)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(795)	607	(949)	(1.137)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	94	607	-	701
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(889)	-	(949)	(1.838)

		31/12	/2019	
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1 - Ativos Líquidos dos Planos	22.732	1.475	-	24.207
2 - Passivos Atuariais	(19.713)	-	(967)	(20.680)
3 - Restrição do Ativo (*)	(3.761)	(849)	-	(4.610)
4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial	(742)	626	(967)	(1.083)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)	91	626	-	717
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)	(833)	-	(967)	(1.800)

^(*) Corresponde ao excedente do valor presente do beneficio econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

		30/06/2020							
		Planos BD e CV				Planos CD			Total
	Ativo Líquido	Passivos	Restrição	Montante	Fundo	Restrição do		Passivo	Montante
Valor Início do Período	22.732	Atuariais (19.713)	do Ativo (3.761)	Reconhecido (742)	Previdencial 1.475	Ativo (849)	Reconhecido 626	(967)	Reconhecido (1.083)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	866	(803)	(144)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	56	(32)	24	(39)	(96)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(52)	- (,	(52)	-	-		-	(52)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾ (3)	866	(751)	(144)	(29)	56	(32)	24	(39)	(44)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)	23	(68)	28		-	4	4	-	(13)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	28		-	4	4	-	32
5 - Remensurações (2) (3)	_	_	_	-	_	-	_	-	_
6 - Variação Cambial	23	(68)	_	(45)	_	-	_	-	(45)
Outros (7+8+9+10)	(566)	611	-	45	(47)	-	(47)	57	55
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	` - '	-	-	-	`- ´	-	`- ´	-	-
8 - Benefícios Pagos	(611)	611	-	-	-	-	-	57	57
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	41	-	-	41	(47)	-	(47)	-	(6)
10 - Contribuições Participantes	4	-	-	4	-	-	-	-	4
Valor Final do Período	23.055	(19.973)	(3.877)	(795)	1.484	(877)	607	(949)	(1.137)

31/12/2019

		077122010							
	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.769	(1.514)	(355)	(100)	151	(91)	60	(459)	(499)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(75)	-	(75)	-	-	-	-	(75)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(418)	(418)
3 - Juros Líquidos (1) (3)	1.769	(1.439)	(355)	(25)	151	(91)	60	(41)	(6)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6)	3.239	(3.884)	258	(387)	(178)	181	3	(261)	(645)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-		384	384		176	176	-	560
5 - Remensurações (2) (3)	3.245	(3.907)	(126)	(788)	(178)	5	(173)	(261)	(1.222)
6 - Variação Cambial	(6)	23	-	17	-	-	-	-	17
Outros (7+8+9+10)	(1.084)	1.178	-	94	(102)	-	(102)	35	27
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.178)	1.178	-	-	-	-	-	35	35
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	84	-	-	84	(102)	-	(102)	-	(18)
10 - Contribuições Participantes	10	-	-	10	-	-	-	-	10
Valor Final do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado em 01/01/2020 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2019 utilizouse a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

⁽²⁾ As remensurações apresentadas no Ativo Liquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

⁽³⁾ O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 866 (R\$ 5.014 em 31/12/2019).

g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas		
	2020	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	
Planos de Aposentadoria - FIU	52	20	32	
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	5	3	4	
Total	57	23	36	

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029
Planos de Aposentadoria - FIU	11,89	837	866	894	922	952	5.190
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,69	425	439	454	469	483	2.582
Outros Benefício Pós Emprego	9,25	26	26	26	26	26	126
Total		1.288	1.331	1.374	1.417	1.461	7.898

^(*) Duration média do passivo atuarial dos planos.

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

		Planos BD e C	ev	Outros Benefícios Pós Emprego			
Principais Premissas	Valor Presente da Obrigação	Resultado (Outros Resultados		Valor Presente da Obrigação Resultado		Patrimônio Líquido o (Outros Resultados Abrangentes) (*)	
Taxa de Juros							
Acréscimo de 0,5%	(977)	-	319	(36)	-	36	
Decréscimo de 0,5%	1.104	-	(421)	41	-	(41)	
Taxa de Mortalidade							
Acréscimo de 5%	(258)	-	88	(13)	-	13	
Decréscimo de 5%	357	-	(94)	17	-	(17)	
Inflação Médica			, ,			, ,	
Acréscimo de 1%	-	-	-	87	-	(87)	
Decréscimo de 1%	-	-	-	(69)	-	`69 [°]	

^(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- PGBL Plano Gerador de Benefícios Livres: Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- VGBL Vida Gerador de Benefícios Livres: É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- FGB Fundo Gerador de Benefícios: Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e
 possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais
 comercializados.

III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) constituída com base nos prêmios de seguros, para a
 cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o
 prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos
 (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério pro rata die;
- Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

- Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) constituída para a garantia dos valores destinados à
 distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato.
 Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- Provisão Complementar de Cobertura (PCC) constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Índices

		alização ⁄₀	Sinistralidade %		
Principais Ramos de Seguros	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	
Acidentes Pessoais Coletivo	34,3	35,6	9,5	5,9	
Acidentes Pessoais Individual	18,7	18,8	24,7	23,4	
Prestamista	24,6	23,4	21,1	17,3	
Renda de Eventos Aleatórios	23,7	23,8	33,3	23,4	
Riscos Diversos	45,4	46,9	65,2	60,5	
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	19,9	20,0	16,6	15,6	
Vida em Grupo	24,2	22,7	38,1	32,9	

b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

	Prêmios e Contribuições						
Principais Ramos	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019			
Acidentes Pessoais Coletivo	173	209	385	390			
Acidentes Pessoais Individual	54	69	104	127			
Pensão Pecúlio Invalidez	65	66	131	132			
PGBL	425	432	896	939			
Prestamista	69	266	254	506			
Rendas de Eventos Aleatórios	45	58	101	126			
Riscos Diversos	80	69	161	134			
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	85	79	163	155			
Tradicional	26	27	53	51			
VGBL	1.629	2.721	4.255	5.519			
Vida em Grupo	216	250	439	478			
Demais Ramos	152	205	308	405			
Total	3.019	4.451	7.250	8.962			

c) Saldo das Provisões Técnicas

	30/06/2020					
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.127	12	2.139	2.343	13	2.356
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	17	210.426	210.443	204	212.274	212.478
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	14	289	303	13	318	331
Excedente Financeiro (PEF)	2	610	612	2	610	612
Sinistros a Liquidar (PSL)	523	52	575	571	47	618
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	275	22	297	277	22	299
Despesas Relacionadas (PDR)	28	91	119	28	89	117
Outras Provisões	267	1.388	1.655	250	1.273	1.523
Total	3.253	212.890	216.143	3.688	214.646	218.334
Circulante	2.384	467	2.851	2.613	493	3.106
Não Circulante	869	212.423	213.292	1.075	214.153	215.228

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	30/06/2020					
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial	3.688	214.646	218.334	3.809	197.378	201.187
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	1.913	5.338	7.251	4.634	15.008	19.642
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(2.129)	(134)	(2.263)	(4.216)	(273)	(4.489)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(670)	(293)	(963)	(1.349)	(566)	(1.915)
(+) Sinistros Avisados	642	•	642	1.465	· -	1.465
(-) Resgates	-	(7.650)	(7.650)	-	(15.623)	(15.623)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	479	479	-	1.754	1.754
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	4	335	339	10	16.507	16.517
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	26	169	195	(665)	461	(204)
(+/-) Reorganização Societária	(221)	-	(221)	•	-	-
Saldo Final	3.253	212.890	216.143	3.688	214.646	218.334

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	495	409
Constituições	507	1.156
Amortizações	(555)	(1.070)
Saldo Final	447	495
Saldo a amortizar até 12 meses	349	389
Saldo a amortizar após 12 meses	98	106

VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	575
(-) IBNER	255
(-) Resseguros	25
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(13)
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	308

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

a) Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	Total
No Final do Período de Divulgação	950	872	866	1.046	1.178	
1 ano depois	1.005	937	993	1.048		
2 anos depois	1.024	984	998			
3 anos depois	1.121	984				
4 anos depois	1.121					
Estimativa Corrente	1.121	984	998	1.048	1.178	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.107	967	986	1.031	1.087	5.178
Passivo Reconhecido no Balanço	14	18	12	18	91	153
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						20
Total de Sinistros Administrativos						173

b) Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	Total
No Final do Período de Divulgação	32	24	14	21	13	
1 ano depois	47	30	34	34		
2 anos depois	52	55	42			
3 anos depois	58	61				
4 anos depois	65					
Estimativa Corrente	65	61	42	34	13	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	54	53	33	27	10	177
Passivo Reconhecido no Balanço	10	9	9	7	4	39
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						96
Total de Sinistros Judiciais						135

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2019 e 2020.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/06	5/2020	31/12	/2019
		Valor Contábil	Valor Justo (*)	Valor Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	(a)	43.368	43.368	30.367	30.367
Ativos Financeiros		1.785.757	1.796.600	1.501.481	1.513.562
Ao Custo Amortizado		1.288.328	1.299.171	1.101.892	1.113.973
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(a)	89.744	89.744	91.248	91.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	55.892	56.140	34.583	34.622
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	302.856	302.856	198.428	198.428
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	137.118	138.028	133.119	135.891
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(d)	660.684	670.369	585.791	595.061
Outros Ativos Financeiros	(e)	86.565	86.565	94.752	94.752
(-) Provisão para Perda Esperada		(44.531)	(44.531)	(36.029)	(36.029)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		106.279	106.279	76.660	76.660
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	106.279	106.279	76.660	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado		391.150	391.150	322.929	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	306.981	306.981	281.075	281.075
Derivativos	(c)	84.169	84.169	41.854	41.854
Passivos Financeiros		1.530.346	1.530.406	1.211.999	1.214.196
Ao Custo Amortizado		1.435.421	1.435.481	1.159.830	1.162.027
Depósitos	(b)	727.197	727.232	507.060	507.110
Captação no Mercado Aberto	(a)	302.391	302.391	256.583	256.583
Recursos de Mercados Interbancários	(b)	175.063	175.064	174.862	174.949
Recursos de Mercados Institucionais	(b)	139.888	139.912	104.244	106.304
Outros Passivos Financeiros	(e)	90.882	90.882	117.081	117.081
Ao Valor Justo por meio do Resultado		89.955	89.955	48.029	48.029
Derivativos	(c)	89.783	89.783	47.828	47.828
Notas Estruturadas		172	172	201	201
Provisão para Perda Esperada		4.970	4.970	4.140	4.140
Compromissos a Liberar		3.747	3.747	3.303	3.303
Garantias Financeiras		1.223	1.223	837	837

(*) No período, o resultado de Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (standby) e Garantias Prestadas no total de R\$ 87.218 (R\$ 81.733 em 31/12/2019) com o valor justo estimado de R\$ 840 (R\$ 968 em 31/12/2019).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme seque:
 - Swaps: Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade
 que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de
 derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e
 valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para
 obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxa de juros e swaps com base em outros fatores de
 risco (commodities, índices de bolsas, etc.).
 - Futuros e Termo: Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos swaps.
 - Opções: Apurados com base em modelos matemáticos, como Black&Scholes, utilizando-se de dados, geralmente da Bloomberg, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) Outros Ativos / Passivos Financeiros basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios

Nível 3: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

		30/06	31/12/2019					
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	241.724	61.251	740	303.715	234.583	43.738	1.719	280.040
Fundos de Investimento	1.435	9.400	-	10.835	318	7.949	-	8.267
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	217.172	7.056	-	224.228	216.167	3.444	-	219.611
Títulos Públicos - Outros Países	5.705			5.705	1.520			1.520
Argentina	1.754	-	-	1.754	318	-	-	318
Chile	636	-	-	636	488	-	-	488
Colômbia	1.441	-	-	1.441	409	-	-	409
Estados Unidos	1.302	-	-	1.302	141	-	-	141
Itália	251	-	-	251	-	-	-	-
México	15	-	-	15	57	-	-	57
Paraguai	3	-	-	3	2	-	-	2
Peru	15	-	-	15	8	-	-	8
Uruguai	288	-	-	288	97	-	-	97
Títulos de Empresas	17.412	44.795	740	62.947	16.578	32.345	1.719	50.642
Ações Negociáveis	8.012	4.642	-	12.654	9.847	4.790	-	14.637
Cédula do Produtor Rural	-	1.109	69	1.178	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	1.277	-	1.277	-	792	-	792
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	612	612	-	-	1.444	1.444
Debêntures	6.102	13.556	59	19.717	4.667	7.763	225	12.655
Eurobonds e Assemelhados	3.298	-	-	3.298	2.064	102	7	2.173
Letras Financeiras	-	17.140	-	17.140	-	18.501	13	18.514
Notas Promissórias	-	6.794	-	6.794	-	313	-	313
Outros	-	277	-	277	-	84	30	114
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados				400.000			•	=
Abrangentes	102.983	3.296		106.279	72.455	4.171	34	76.660
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	63.189	1.303	-	64.492	49.879	853	-	50.732
Títulos Públicos - Outros Países	34.944			34.944	20.571			20.571
Alemanha	31	-	-	31	23	-	-	23
Chile	24.912	-	-	24.912	11.208	-	-	11.208
Colômbia	3.840	-	-	3.840	3.878	-	-	3.878
Estados Unidos	2.517	-	-	2.517	2.756	-	-	2.756
Itália	-	-	-	-	329	-	-	329
Paraguai	2.819	-	-	2.819	1.780	-	-	1.780
Uruguai	825	-	-	825	597	-	-	597
Títulos de Empresas	4.850	1.993		6.843	2.005	3.318	34	5.357
Ações Negociáveis	1.315	-	-	1.315	149	-	-	149
Certificado de Depósito Bancário	-	89	-	89	-	2.371	-	2.371
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	26	26
Debêntures	343	910	-	1.253	334	-	-	334
Eurobonds e Assemelhados	3.192	994	-	4.186	1.522	947	8	2.477
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	3.266			3.266	1.035			1.035
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.266	-	-	3.266	1.035	-	-	1.035
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado		172		172		201		201
Notas Estruturadas	-	172	-	172	-	201	-	201

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

		30/06/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativo	23	83.969	177	84.169	14	41.737	103	41.854	
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	53.701	157	53.858	-	26.426	32	26.458	
Contratos de Opções	14	14.164	20	14.198	-	8.385	71	8.456	
Contratos a Termo	-	3.326	-	3.326	-	2.162	-	2.162	
Derivativos de Crédito	-	122	-	122	-	167	-	167	
NDF - Non Deliverable Forwards	-	12.099	-	12.099	-	4.446	-	4.446	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	9	557	-	566	14	151	-	165	
Passivo	(27)	(89.626)	(130)	(89.783)	(7)	(47.736)	(85)	(47.828)	
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(62.395)	(126)	(62.521)	-	(32.881)	(46)	(32.927)	
Contratos de Opções	(6)	(14.909)	(4)	(14.919)	-	(9.022)	(39)	(9.061)	
Contratos a Termo	- 1	(2.609)	- '	(2.609)	-	(754)	-	(754)	
Derivativos de Crédito	-	(328)	-	(328)	-	(40)	-	(40)	
NDF - Non Deliverable Forwards	-	(9.356)	-	(9.356)	-	(4.971)	-	(4.971)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(21)	(29)	-	(50)	(7)	(68)	-	(75)	

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante os períodos de 30/06/2020 e 31/12/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *input*s que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *input*s estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2, foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- Debêntures: Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, nãovinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- Letras Financeiras: Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa pré-fixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva pré-fixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- Títulos Globais e Corporativos: O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor insta	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)					Valor hat	Total de
	Valor justo em 31/12/2019	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2020	Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.719	(547)	_	1.052	(698)	(786)	740	(142)
Títulos de Empresas	1.719	(547)		1.052	(698)	(786)	740	(142)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.444	(505)	-	26	(353)	-	612	(53)
Debêntures	225	` 15 [°]	-	728	(272)	(637)	59	(36)
Cédula do Produtor Rural	-	(49)	-	219	(18)	(83)	69	(53)
Eurobonds e Assemelhados	7	(6)	-	69	(12)	(58)	-	-
Letras Financeiras Outros	13 30	(2)	-	-	(5)	(6)	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	30	-	-	10	(38)	(2)	-	
Outros Resultados Abrangentes	34	7	(6)	248	(167)	(116)	-	-
Títulos de Empresas	34	7	(6)	248	(167)	(116)	-	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	26	-		-	(26)	- '-	-	-
Eurobonds e Assemelhados	8	7	(6)	248	(141)	(116)	-	-
	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado) Reconhecidos Reconhecidos em Outros		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do	Valor Justo em 30/06/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não
	31/12/2019	no Resultado	Resultados Abrangentes			Nível	30/06/2020	Realizado)
Derivativos - Ativo	103	181		82	(178)	(11)	177	146
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	128	-	9	(2)	(10)	157	155
Contratos de Opções	71	53	-	73	(176)	(1)	20	(9)
Derivativos - Passivo	(85)	(126)		(42)	104	19	(130)	(119)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar Contratos de Opções	(46)	(96)	-	(4)	-	20	(126)	(119)
Contratos de Opções	(39)	(30)	os ou Perdas	(38)	104	(1)	(4)	-
	Valor justo	Total de Galli	Reconhecidos			Transferências	Valor Justo	Total de
	em 31/12/2018	Reconhecidos no Resultado	em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações	no e/ou Fora do Nível	em 31/12/2019	Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do	2.833	(1.300)		1.755	(907)	(662)	1.719	(307)
Resultado					(222)	(0.00)		(2.2-)
Títulos de Empresas Ações Negociáveis	2.833 1.268	(1.300) (285)	-	1.755	(907)	(662) (983)	1.719	(307)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.411	(487)	-	573	(53)	(903)	1.444	29
Debêntures	85	(504)	-	604	(222)	262	225	(336)
Eurobonds e Assemelhados	31	(4)	-	3	(51)	28	7	`- '
Letras Financeiras	5	6	-	8	(6)	-	13	-
Outros	33	(26)	-	567	(575)	31	30	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	_	43	(47)	76	(68)	30	34	(2)
Outros Resultados Abrangentes Certificado de Recebíveis Imobiliários				26			26	
Debêntures	-	(2)	6	50	(54)	-	-	1
Eurobonds e Assemelhados	-	45	(53)	-	(14)	30	8	(3)
	Valor justo em	Total de Gant	Reconhecidos em Outros	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do	Valor Justo em	Total de Ganhos ou
	31/12/2018	no Resultado	Resultados Abrangentes	piuo	qauy000	Nível	31/12/2019	Perdas (Não Realizado)
Derivativos - Ativo	142	(78)		274	(156)	(79)	103	(1)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	21		2	(2)	(79)	32	31
Contratos de Opções	52	(99)	-	272	(154)	-	71	(32)
Derivativos - Passivo	(26)	(17)		(196)	172	(18)	(85)	(2)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3)	(51)	_	(10)	36	(18)	(46)	(17)
Contratos de Opções	(23)	34		(186)	136	(.0)	(39)	`15 [´]

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *input*s isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/	2020	31/12/2019		
Grupos de Fatores Cenários	O a m f win a	Impa	ctos	Impactos		
de Risco de Mercado	lercado		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	
	I	(0,4)	-	(0,9)	(0,0)	
Taxa de Juros	II	(9,2)	-	(23,3)	(0,3)	
	III	(18,1)	-	(46,1)	(0,6)	
Ações	I	-	-	-	-	
Ações	II	-	-	-	-	
Não Lineares	l	(13,7)	-	(22,6)	-	
Nao Lineares	II	(17,9)	-	(43,2)	-	

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	30/06/2020							
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total				
Saldo Inicial - 01/01	3.633	8.579	976	13.188				
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(980)	-	(1.196)				
Subtotal	3.417	7.599	976	11.992				
Atualização / Encargos (Nota 23)	37	255	-	292				
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	<u>385</u>	<u>1.079</u>	<u>(3</u>)	1.461				
Constituição	535	1.191	-	1.726				
Reversão	(150)	(112)	(3)	(265)				
Pagamento	(559)	(1.387)	-	(1.946)				
Subtotal	3.280	7.546	973	11.799				
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	209	949	-	1.158				
Saldo Final	3.489	8.495	973	12.957				
Circulante	1.453	2.765	973	5.191				
Não Circulante	2.036	5.730	-	7.766				

	31/12/2019						
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total			
Saldo Inicial - 01/01	4.426	6.821	573	11.820			
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(226)	(957)	-	(1.183)			
Subtotal	4.200	5.864	573	10.637			
Atualização / Encargos (Nota 23)	122	1.024	-	1.146			
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	726	<u>3.160</u>	<u>403</u>	4.289			
Constituição (*)	1.177	3.325	435	4.937			
Reversão	(451)	(165)	(32)	(648)			
Pagamento	(1.631)	(2.449)	-	(4.080)			
Subtotal	3.417	7.599	976	11.992			
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	216	980	-	1.196			
Saldo Final	3.633	8.579	976	13.188			
Circulante	1.662	2.451	976	5.089			
Não Circulante	1.971	6.128	-	8.099			

^(*) Contempla os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

IV-Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo Inicial - 01/01	8.266	6.793
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(68)	(68)
Subtotal	8.198	6.725
Atualização / Encargos (*)	125	779
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>25</u>	<u>843</u>
Constituição (*)	61	1.135
Reversão (*)	(36)	(292)
Pagamento	(1.478)	(151)
Subtotal	6.870	8.196
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	70	70
Saldo Final	6.940	8.266
Circulante	190	83
Não Circulante	6.750	8.183

^(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 1.935: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 805;
- PIS e COFINS Base de Cálculo R\$ 643: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 616.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.180 (R\$ 4.266 em 31/12/2019), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 348 (R\$ 251 em 31/12/2019).

II - Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 28.981, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 4.794: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Despesas de Captação R\$ 4.174: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo
- ISS Atividades Bancárias R\$ 3.453: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ e CSLL Ágio Dedução R\$ 3.379: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação R\$ 2.182: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Indeferimento de Pedido de Compensação R\$ 1.682: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL Glosa de Prejuízos R\$ 1.180: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL Dedutibilidade de Perdas com Derivativos R\$ 651: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

d) Contas a Receber - Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 941 (R\$ 978 em 31/12/2019) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e são compostas, basicamente por:

		31/12/2019			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 18a)	1.526	2.353	9.285	13.164	14.520
Cotas	631	375	83	1.089	1.148
Fiança	63	67	3.185	3.315	3.223
Seguro Garantia	1.774	1.118	13.943	16.835	14.867
Garantia por Títulos Públicos	17	-	239	256	96
Total	4.011	3.913	26.735	34.659	33.854

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

Banco de Varejo

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

Banco de Atacado

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

• Atividades com Mercado + Corporação

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

• Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do *Hedge***:** foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9:
- Ativos financeiros modificados e n\u00e3o baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriandose as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/04 a 30/06/2020							
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾		
Produto Bancário	17.690	7.790	2.530	28.010	(4.534)	23.476		
Margem Financeira (1)	10.603	5.123	2.049	17.775	(4.434)	13.341		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.448	2.551	397	8.396	248	8.644		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas								
com Sinistros e de Comercialização	1.639	116	84	1.839	(892)	947		
Outras Receitas	-	-	-	-	544	544		
Custo do Crédito	(5.018)	(2.757)	6	(7.769)	2.075	(5.694)		
Sinistros	(320)	(1)	-	(321)	(1)	(322)		
Margem Operacional	12.352	5.032	2.536	19.920	(2.460)	17.460		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(9.576)	(3.999)	(177)	(13.752)	(7.943)	(21.695)		
Despesas Não Decorrentes de Juros (2)	(8.397)	(3.633)	(89)	(12.119)	(8.166)	(20.285)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.179)	(366)	(88)	(1.633)	(91)	(1.724)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		_	-	-	314	314		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	2.776	1.033	2.359	6.168	(10.403)	(4.235)		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(974)	(189)	(739)	(1.902)	4.234	2.332		
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(28)	(19)	(14)	(61)	3.687	3.626		
Lucro Líquido	1.774	825	1.606	4.205	(2.482)	1.723		
Ativo Total ^(*) - 30/06/2020	1.239.178	962.548	134.820	2.075.122	(121.113)	1.954.009		
Passivo Total - 30/06/2020	1.192.203	891.008	115.518	1.937.304	(126.228)	1.811.076		
(*) Inclui:								
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.925	-	13.652	15.577	(425)	15.152		
Imobilizado, Líquido	4.504	887	-	5.391	1.422	6.813		
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	5.720	8.993	-	14.713	1.949	16.662		

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 13.187, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.914 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (1.760).

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.237).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

			01/04 a 30	/06/2019		
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	19.477	7.506	2.509	29.492	(739)	28.753
Margem Financeira (1)	11.529	4.728	2.194	18.451	(445)	18.006
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.224	2.665	174	9.063	358	9.421
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com	1.724	113	141	1.978	(1.009)	969
Outras Receitas	-	-	-	-	357	357
Custo do Crédito	(3.940)	(105)	-	(4.045)	804	(3.241)
Sinistros	(282)	(15)	-	(297)	-	(297)
Margem Operacional	15.255	7.386	2.509	25.150	65	25.215
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.289)	(3.799)	(344)	(14.432)	(1.192)	(15.624)
Despesas Não Decorrentes de Juros (2)	(9.063)	(3.448)	(164)	(12.675)	(1.355)	(14.030)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.226)	(351)	(180)	(1.757)	(185)	(1.942)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades						
Controladas em Conjunto	-	-	-	-	348	348
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.966	3.587	2.165	10.718	(1.127)	9.591
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.708)	(1.076)	(623)	(3.407)	506	(2.901)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(60)	(202)	(15)	(277)	114	(163)
Lucro Líquido	3.198	2.309	1.527	7.034	(507)	6.527

Ativo Total ^(*) - 31/12/2019	1.056.275	682.271	147.901	1.738.713	(101.232)	1.637.481
Passivo Total - 31/12/2019	1.013.186	625.614	104.799	1.595.865	(107.849)	1.488.016
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.911	-	13.666	15.577	(480)	15.097
Imobilizado, Líquido	5.252	1.160	-	6.412	754	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.681	7.645	-	14.326	5.393	19.719

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 15.205, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.645 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.156

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.128).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

			01/01 a 30/	/06/2020		
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	37.396	15.381	4.439	57.216	(19.768)	37.448
Margem Financeira ⁽¹⁾	22.235	9.611	3.734	35.580	(19.691)	15.889
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.750	5.597	563	17.910	816	18.726
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com	3.411	173	142	3.726	(1.644)	2.082
Outras Receitas	-	-	-	-	751	751
Custo do Crédito	(11.937)	(5.925)	6	(17.856)	2.408	(15.448)
Sinistros	(647)	(4)	-	(651)	-	(651)
Margem Operacional	24.812	9.452	4.445	38.709	(17.360)	21.349
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(19.676)	(7.612)	(215)	(27.503)	(7.368)	(34.871)
Despesas Não Decorrentes de Juros (2)	(17.183)	(6.889)	(107)	(24.179)	(9.012)	(33.191)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.493)	(723)	(108)	(3.324)	1.040	(2.284)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Coniunto	-	_	_	_	604	604
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.136	1.840	4.230	11.206	(24.728)	(13.522)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.521)	(182)	(1.174)	(2.877)	`18.174 [´]	`15.297 [´]
Participações de acionistas não controladores	(81)	(107)	(24)	(212)	3.619	3.407
Lucro Líquido	3.534	1.551	3.032	8.117	(2.935)	5.182
Ativo Total ^(*) - 30/06/2020	1.239.178	962.548	134.820	2.075.122	(121.113)	1.954.009
Passivo Total - 30/06/2020	1.192.203	891.008	115.518	1.937.304	(126.228)	1.811.076
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.925	-	13.652	15.577	(425)	15.152
Imobilizado, Líquido	4.504	887		5.391	1.422	6.813
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	5.720	8.993	-	14.713	1.949	16.662

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 17.360, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (5.762) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 4.291.

⁽²⁾ Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.448).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

			01/01 a 30	/06/2019		_
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	38.046	14.620	5.034	57.700	(651)	57.049
Margem Financeira (1)	22.182	9.330	4.607	36.119	(617)	35.502
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.436	5.032	217	17.685	875	18.560
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas						
com Sinistros e de Comercialização	3.428	258	210	3.896	(1.830)	2.066
Outras Receitas	-	-	-	-	921	921
Custo do Crédito	(7.604)	(244)	-	(7.848)	1.256	(6.592)
Sinistros	(570)	(26)	-	(596)	(31)	(627)
Margem Operacional	29.872	14.350	5.034	49.256	574	49.830
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(20.191)	(7.452)	(631)	(28.274)	(2.427)	(30.701)
Despesas Não Decorrentes de Juros (2)	(17.774)	(6.780)	(282)	(24.836)	(2.676)	(27.512)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.417)	(672)	(349)	(3.438)	(328)	(3.766)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades						
Controladas em Conjunto	-	-	-	-	577	577
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.681	6.898	4.403	20.982	(1.853)	19.129
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.295)	(2.013)	(1.288)	(6.596)	1.060	(5.536)
Participações de Acionistas não controladores	(114)	(337)	(24)	(475)	156	(319)
Lucro Líquido	6.272	4.548	3.091	13.911	(637)	13.274
Ativo Total ^(*) - 31/12/2019	1.056.275	682.271	147.901	1.738.713	(101.232)	1.637.481
Passivo Total - 31/12/2019	1.013.186	625.614	104.799	1.595.865	(107.849)	1.488.016
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.911	-	13.666	15.577	(480)	15.097
Imobilizado, Líquido	5.252	1.160	-	6.412	754	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.681	7.645		14.326	5.393	19.719

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 30.815, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 3.228 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 1.459.

⁽²⁾ Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.261).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	30/06/2020				31/12/2019	
	Brasil Exterior Total			Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	16.363	7.112	23.475	16.123	10.762	26.885

	01/04 a 30/06/2020			01/04 a 30/06/2019		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira (1) (2)	31.310	3.374	34.684	32.588	5.778	38.366
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	947	-	947	939	30	969
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.697	947	8.644	8.513	908	9.421

	01/0	1 a 30/06/202	20	01/01 a 30/06/2019			
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total	
Receitas da Intermediação Financeira (1) (2)	53.941	13.035	66.976	62.419	12.167	74.586	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.082	-	2.082	1.999	67	2.066	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	16.835	1.891	18.726	16.753	1.807	18.560	

⁽¹⁾ Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. (1) e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco Previdência Complementar e FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como startups; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e startups;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para Educação e Cultura ⁽²⁾ – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Itaú Cultural (3) – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

⁽²⁾ O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

- (1) Entidade incorporada pela Itaúsa Investimentos Itaú S.A..
- (2) Nova denominação social da Fundação Itaú Social após a incorporação do Instituto Itaú Cultural.
- (3) Entidade incorporada pela Fundação Itaú para Educação e Cultura.

a) Transações com Partes Relacionadas

				ITAÚ UNIBAN	ICO HOLDING	i	
		Ativos / (Passivos)		Receitas /		
-	Taxa Anual	30/06/2020	31/12/2019	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	raxa Anuai	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		64	1.000	33		33	-
Outras	2,20%	64	1.000	33	-	33	-
Operações de Crédito		1.437	83	31	(9)	44	4
Alpargatas S.A.	2,35% a 6% / CDI + 2%	797	30	24	-	35	1
Duratex S.A.	CDI + 1,45% / CDI + 3,15%	608	-	7	-	8	-
Outras	113% CDI	32	53	-	(9)	1	3
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		138	99	6	-	4	-
Fundos de Investimentos		115	99	6	-	4	-
Alpargatas S.A.		23	-	-	-	-	-
Depósitos		-	-	-	(1)	-	(1)
Outras		-	-	-	(1)	-	(1)
Captações no Mercado Aberto		(1.223)	(374)	9	(4)	(18)	(6)
Alpargatas S.A.	95% a 100% CDI	(705)	(4)	(6)	-	(6)	-
Duratex S.A.	76% a 95% CDI	(61)	(43)	(1)	(1)	(2)	(1)
Outras	2,0% / 75% a 100,15% CDI	(457)	(327)	16	(3)	(10)	(5)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		(88)	(151)	9	(35)	18	(18)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(85)	(93)	14	14	25	27
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(23)	(46)	(1)	(2)	2	-
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(4)	(5)	(9)	(7)	(18)	(13)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(.)	-	-	(2)	(.0)	(.0)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		1	1	3	(35)	5	(33)
Fundação Itaú para Educação e Cultura		19		-	(00)	-	(00)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	_	3	3	3	3
Outras		4	(8)	(1)	(6)	1	(2)
Aluguéis			(0)	(8)	(11)	(17)	(23)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		_	_	(7)	(9)	(15)	(18)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		_	_	(1)	(2)	(2)	(4)
Outras		_	_	-	(=)	(_)	(1)
Doações		(750)	_	(1.000)	4	(1.000)	(35)
Fundação Itaú para Educação e Cultura		(750)	_	(1.000)		(1.000)	(35)
Outras		(.00)	-	()	4	(1.000)	(00)
Patrocínios		17	29	(3)	4	(6)	_
Associação Cubo Coworking Itaú		17	29	(3)	4	(6)	_

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 56, Passivos de R\$ (6.650) e Resultado de R\$ (36) (R\$ 49, R\$ (5.758) em 31/12/2019 e R\$ (48) de 01/01 a 30/06/2019, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Honorários	(128)	(137)	(255)	(275)
Participações no Lucro	(27)	(81)	(48)	(173)
Benefícios Pós Emprego	(1)	(1)	(5)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(42)	(52)	(91)	(134)
Total	(198)	(271)	(399)	(587)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANDO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitoradas frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- Capitalização: estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger
 de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de
 capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de
 capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos ratings de emissão de
 dívidas da instituição.
- **Liquidez**: estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- Composição dos resultados: define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das

contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- Risco operacional: foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- Reputação: aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio.
 O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco: a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- Apreçamento do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico

alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (probability of default) ou na LGD (loss given default).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios

de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4d.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do rating.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento^(*); reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

(*) Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

		30/06/2020			31/12/2019	
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.203.735	492.278	1.696.013	1.073.430	336.803	1.410.233
Ao Custo Amortizado	850.373	348.211	1.198.584	755.773	254.871	1.010.644
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.865	40.027	55.892	10.620	23.963	34.583
Aplicações no Mercado Aberto	300.302	2.554	302.856	197.157	1.271	198.428
Títulos e Valores Mobiliários	107.311	29.807	137.118	114.046	19.073	133.119
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	403.729	256.955	660.684	386.206	199.585	585.791
Outros Ativos Financeiros	58.031	28.534	86.565	75.968	18.784	94.752
(-) Provisão para Perda Esperada	(34.865)	(9.666)	(44.531)	(28.224)	(7.805)	(36.029)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	43.968	62.311	106.279	35.990	40.670	76.660
Títulos e Valores Mobiliários	43.968	62.311	106.279	35.990	40.670	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado	309.394	81.756	391.150	281.667	41.262	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	285.351	21.630	306.981	271.470	9.605	281.075
Derivativos	24.043	60.126	84.169	10.197	31.657	41.854
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	4.221	749	4.970	3.581	559	4.140
Compromissos de Empréstimos	3.337	410	3.747	2.909	394	3.303
Garantias Financeiras	884	339	1.223	672	165	837
Off Balance	347.033	57.189	404.222	338.262	48.893	387.155
Garantias Financeiras	52.913	17.075	69.988	52.663	14.057	66.720
Cartas de Crédito a Liberar	17.230	-	17.230	15.013	-	15.013
Compromissos de Empréstimos	276.890	40.114	317.004	270.586	34.836	305.422
Crédito Imobiliário	5.656	-	5.656	5.536	-	5.536
Cheque Especial	119.080	-	119.080	124.449	-	124.449
Cartão de Credito	149.556	3.482	153.038	138.014	2.823	140.837
Outros Limites Pré-Aprovados	2.598	36.632	39.230	2.587	32.013	34.600
Total	1.546.547	548.718	2.095.265	1.408.111	385.137	1.793.248

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

1.4.1 Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	30/06/2020	%	31/12/2019	%
Indústria e Comércio	162.747	24,6	129.998	22,2
Serviços	155.791	23,6	126.718	21,6
Outros Setores	35.954	5,4	26.693	4,6
Pessoa Física	306.192	46,4	302.382	51,6
Total	660.684	100,0	585.791	100,0

Demais Ativos Financeiros (*)

	30/06/2020	%	31/12/2019	%
Setor Público	719.035	72,3	562.485	73,5
Serviços	67.368	6,8	59.193	7,7
Outros Setores	66.144	6,7	45.744	6,0
Financeiras	140.748	14,2	98.297	12,8
Total	993.295	100,0	765.719	100,0

^(*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

		30/06/2020														
		Estágio 1 Estágio 2							Estágio	3		Total Consolidado dos 3 Estágios				
		Compromissos de Empréstimos		Total		Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total		Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total		Compromissos de Empréstimos		Total
Pessoas Físicas	181.886	206.496	844	389.226	19.730	7.841	-	27.571	27.480	1.044	-	28.524	229.096	215.381	844	445.321
Grandes Empresas	117.624	16.314	44.321	178.259	2.238	65	635	2.938	8.665	109	3.366	12.140	128.527	16.488	48.322	193.337
Micro / Pequenas e Médias Empresas	85.072	46.331	5.235	136.638	8.203	1.894	411	10.508	8.842	347	80	9.269	102.117	48.572	5.726	156.415
Unidades Externas América Latina	170.707	34.665	13.933	219.305	22.793	1.774	690	25.257	7.444	124	473	8.041	200.944	36.563	15.096	252.603
Total	555.289	303.806	64.333	923.428	52.964	11.574	1.736	66.274	52.431	1.624	3.919	57.974	660.684	317.004	69.988	1.047.676
%	60,1	32,9	7,0	100,0	79,9	17,5	2,6	100,0	90,4	2,8	6,8	100,0	63,0	30,3	6,7	100,0

		31/12/2019														
	Estágio 1				Estágio 2			Estágio 3			Total Consolidado dos 3 Estágios					
		Compromissos de Empréstimos		Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total		Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos		Total
Pessoas Físicas	199.907	197.717	861	398.485	19.070	6.437	-	25.507	21.513	763	-	22.276	240.490	204.917	861	446.268
Grandes Empresas	91.448	16.411	44.720	152.579	911	22	200	1.133	8.430	102	3.420	11.952	100.789	16.535	48.340	165.664
Micro / Pequenas e Médias Empresas	77.722	50.307	4.817	132.846	7.225	2.378	38	9.641	5.786	190	46	6.022	90.733	52.875	4.901	148.509
Unidades Externas América Latina	132.812	29.842	12.087	174.741	14.714	1.166	424	16.304	6.253	87	107	6.447	153.779	31.095	12.618	197.492
Total	501.889	294.277	62.485	858.651	41.920	10.003	662	52.585	41.982	1.142	3.573	46.697	585.791	305.422	66.720	957.933
%	58,5	34,3	7,2	100,0	79,7	19,0	1,3	100,0	89,9	2,4	7,7	100,0	61,1	31,9	7,0	100,0

		30/06/	/2020			31/12	/2019	
Classificação interna	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	454.624	5.148	-	459.772	420.936	4.204	-	425.140
Médio	99.500	21.539	-	121.039	80.106	17.871	-	97.977
Alto	1.165	26.277	-	27.442	847	19.845	-	20.692
Crédito com evento de perda	-	-	52.431	52.431	-	-	41.982	41.982
Total	555.289	52.964	52.431	660.684	501.889	41.920	41.982	585.791
%	84,1	8,0	7,9	100,0	85,6	7,2	7,2	100,0

Demais Ativos Financeiros

				30/06/2020			
	Valor Justo —	Estági	io 1	Estági	o 2	Estági	o 3
	valor Justo —	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	10.835	4.152	3.969	6.588	6.588	1.298	278
Títulos Públicos	414.944	411.909	414.944	-	-	-	-
Governo Brasileiro	356.948	353.888	356.948	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros países	57.996	57.985	57.996	-	-	-	-
Argentina	1.754	1.731	1.754	-	-	-	-
Estados Unidos	3.819	3.821	3.819	=	-	=	=
México	8.324	8.334	8.324	-	-	-	-
Itália	251	251	251	-	-	-	-
Espanha	4.966	4.980	4.966	-	-	-	-
Coreia	2.857	2.863	2.857	=	-	=	=
Chile	26.359	26.248	26.359	-	-	-	-
Paraguai	2.822	2.989	2.822	-	-	-	-
Uruguai	1.164	1.159	1.164	-	-	-	-
Colômbia	5.634	5.564	5.634	-	-	-	-
Peru	15	14	15	-	-	-	-
Alemanha	31	31	31	-	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas	121.312	116.573	114.924	3.675	3.127	6.122	3.261
Cédula de Produtor Rural	5.891	5.748	5.665	81	72	208	154
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.225	6.272	6.196	9	10	18	19
Certificado de Depósito Bancário	1.377	1.374	1.377	-	-	-	-
Debêntures	55.557	51.050	50.336	2.460	2.180	5.596	3.041
Eurobonds e Assemelhados	7.900	7.909	7.885	15	15	-	-
Letras Financeiras	17.140	17.147	17.140	-	-	-	-
Notas Promissórias	11.314	11.359	11.314	-	-	-	-
Outros	15.908	15.714	15.011	1.110	850	300	47
Total	547.091	532.634	533.837	10.263	9.715	7.420	3.539

				31/12/2019			
	Walan Ivata	Estági	io 1	Estág	io 2	Estág	io 3
	Valor Justo –	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	8.267	8.322	8.062	-	-	955	205
Títulos Públicos	366.998	364.078	366.998	-	-	-	-
Governo Brasileiro	327.681	324.637	327.681	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros países	39.317	39.405	39.317	-	-	-	-
Argentina	318	349	318	-	-	-	-
Estados Unidos	2.977	2.979	2.977	-	-	-	-
México	7.820	7.820	7.820	-	-	-	-
Itália	329	328	329	-	-	-	-
Espanha	4.984	4.984	4.984	-	-	-	-
Coreia	3.427	3.427	3.427	-	-	-	-
Chile	12.317	12.227	12.317	-	-	-	-
Paraguai	1.782	1.959	1.782	-	-	-	-
Uruguai	710	716	710	_	=	-	-
Colômbia	4.622	4.585	4.622	_	=	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
Alemanha	23	23	23	-	-	-	-
Títulos de Dívida de Empresas	112.936	109.169	108.685	637	402	6.784	3.849
Cédula de Produtor Rural	5.341	5.122	5.114	62	58	204	169
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.312	7.253	7.280	10	11	20	21
Certificado de Depósito Bancário	3.217	3.217	3.217	-	-	-	-
Debêntures	51.510	47.751	47.607	336	283	6.311	3.620
Eurobonds e Assemelhados	5.732	5.671	5.704	29	28	-	-
Letras Financeiras	18.514	18.517	18.514	_	-	-	_
Notas Promissórias	5.311	5.314	5.311	_	_	_	_
Outros	15.999	16.324	15.938	200	22	249	39
Total	488.201	481.569	483.745	637	402	7.739	4.054

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

		30/06/2	2020		
	Ativos Financeiros - A	o Custo Amortizado		Ativos Financeiros –	
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
Baixo	358.748	131.231	388.096	106.279	984.354
Médio	-	4.380	2.574	-	6.954
Alto	-	1.507	480	-	1.987
Total	358.748	137.118	391.150	106.279	993.295
%	36,1	13,8	39,4	10,7	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 84.169 em 30/06/2020.

		31/12/	2019		
	Ativos Financeiros - A	o Custo Amortizado	-	Ativos Financeiros –	
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
Baixo	233.011	127.251	321.595	76.660	758.517
Médio	-	3.721	952	-	4.673
Alto	-	2.147	382	-	2.529
Total	233.011	133.119	322.929	76.660	765.719
%	30,4	17,4	42,2	10,0	100,0

^(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 41.854 em 31/12/2019.

1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

		30/06	/2020		31/12/2019					
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com In Gara	suficiência de Intia	Ativos com Gara	Excesso de Intia	Ativos com Insuficiência de Garantia			
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia		
Pessoas Físicas	69.245	179.774	2.345	2.170	65.921	170.045	1.997	1.867		
Crédito Pessoal (1)	1.480	5.679	710	679	978	2.982	857	819		
Veículos (2)	17.452	36.114	1.595	1.460	17.720	37.355	1.102	1.020		
Crédito Imobiliário (3)	50.313	137.981	40	31	47.223	129.708	38	28		
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas (4)	133.830	363.600	23.138	17.991	115.608	311.043	11.097	6.142		
Unidades Externas América Latina (4)	161.858	292.252	12.708	6.446	123.367	222.300	7.348	2.841		
Total	364.933	835.626	38.191	26.607	304.896	703.388	20.442	10.850		

⁽¹⁾ Geralmente requer garantias financeiras.

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 257.560 (R\$ 260.453 em 31/12/2019) representam empréstimos sem garantias.

⁽²⁾ Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

⁽³⁾ Os próprios imóveis são dados em garantia.

⁽⁴⁾ Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 134 (R\$ 182 de 01/01 a 30/06/2019), compostos principalmente por imóveis.

2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

 Valor em Risco (VaR - Value at Risk): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("MtM – Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- \(\text{LEVE}: \) diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos
 ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses
 mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (disaster recovery).

2.1 VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/06/2020, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 358 ou 0,3% do patrimônio líquido total (R\$ 334 de 01/01 a 31/12/2019 ou 0,2% do patrimônio líquido total).

		VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)									
		30/06/	2020 ^(*)			31/12	/2019 ^(*)				
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total			
VaR por Grupo de Fatores de Risco											
Taxas de Juros	872	382	1.961	388	816	652	960	813			
Moedas	24	9	71	17	28	11	59	11			
Ações	29	14	49	21	30	14	57	29			
Commodities	2	1	4	1	2	1	5	1			
Efeito de Diversificação	-	-	-	(230)	-	-	-	(576)			
Risco Total	358	166	763	197	334	209	472	278			

(*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

			30/06/20)20					31/12/2	2019		
	0-30	31-180	181-365	1-5	Acima de 5	Total	0-30	31-180	181-365	1-5	Acima de 5	Total
	dias	dias	dias	anos	anos	Total	dias	dias	dias	anos	anos	Total
Ativos Financeiros	364.897	417.785	193.168	554.300	203.707	1.733.857	264.750	382.751	141.277	443.579	203.328	1.435.685
Ao Custo Amortizado	307.851	387.221	139.055	284.722	117.579	1.236.428	222.026	354.893	102.649	244.862	111.666	1.036.096
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	83.268	-	-	-	-	83.268	86.836	-	-	-	-	86.836
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	37.344	6.441	3.929	7.882	197	55.793	23.337	4.448	3.290	3.474	32	34.581
Aplicações no Mercado Aberto	100.910	201.590	267	1	84	302.852	22.617	175.643	-	-	162	198.422
Títulos e Valores Mobiliários	6.560	12.940	19.129	56.885	38.317	133.831	1.290	13.659	14.817	56.178	44.522	130.466
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	79.769	166.250	115.730	219.954	78.981	660.684	87.946	161.143	84.542	185.210	66.950	585.791
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	15.331	4.848	8.620	53.284	24.196	106.279	2.464	4.524	3.284	46.456	19.932	76.660
Ao Valor Justo por meio do Resultado	41.715	25.716	45.493	216.294	61.932	391.150	40.260	23.334	35.344	152.261	71.730	322.929
Títulos e Valores Mobiliários	32.286	14.058	32.898	191.292	36.447	306.981	33.262	15.420	32.299	137.612	62.482	281.075
Derivativos	9.429	11.658	12.595	25.002	25.485	84.169	6.998	7.914	3.045	14.649	9.248	41.854
Passivos Financeiros	597.580	124.972	170.869	416.873	127.695	1.437.989	508.064	115.876	74.582	309.571	86.135	1.094.228
Ao Custo Amortizado	587.569	114.070	153.814	386.222	106.359	1.348.034	501.401	106.763	71.460	288.584	77.991	1.046.199
Depósitos	333.470	55.615	95.321	221.895	20.896	727.197	272.447	38.873	22.877	154.032	18.831	507.060
Captação no Mercado Aberto	232.540	2.281	9.458	26.170	31.942	302.391	218.055	4.121	1.700	13.309	19.398	256.583
Recursos de Mercados Interbancários	17.560	53.791	38.471	62.052	3.189	175.063	9.845	54.141	41.253	66.818	2.805	174.862
Recursos de Mercados Institucionais	3.541	1.897	10.014	74.104	50.332	139.888	600	8.472	4.763	53.452	36.957	104.244
Planos de Capitalização	458	486	550	2.001	-	3.495	454	1.156	867	973	-	3.450
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	10.011	10.902	17.055	30.651	21.336	89.955	6.663	9.113	3.122	20.987	8.144	48.029
Derivativos	10.002	10.889	17.044	30.582	21.266	89.783	6.653	9.100	3.096	20.906	8.073	47.828
Notas Estruturadas	9	13	11	69	70	172	10	13	26	81	71	201
Diferença Ativo / Passivo (*)	(232.683)	292.813	22.299	137.427	76.012	295.868	(243.314)	266.875	66.695	134.008	117.193	341.457
Diferença Acumulada	(232.683)	60.130	82.429	219.856	295.868		(243.314)	23.561	90.256	224.264	341.457	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	-13,4%	3,5%	4,8%	12,7%	17,1%		-16,9%	1,6%	6,3%	15,6%	23,8%	

^(*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

2.1.2 Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item 2.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 35,9%, ou R\$ 341,0 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/0	6/2020	31/12/2019			
Recuisos de Cheffes	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	333.470	727.197		272.447	507.060	
Recursos à Vista	118.787	118.787	12,5	82.306	82.306	11,5
Recursos de Poupança	163.755	163.755	17,2	144.558	144.558	20,2
Recursos a Prazo	48.940	439.797	46,2	44.855	277.166	38,8
Outros Recursos	1.988	4.858	0,5	728	3.030	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (1)	7.382	145.140	15,3	4.293	143.569	20,1
Recursos de Emissão Própria (2)	190	3.392	0,4	235	5.258	0,7
Dívida Subordinada	-	74.838	7,9	2	59.462	8,3
Total	341.042	950.567	100,0	276.977	715.349	100,0

⁽¹⁾ Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 283,1 bilhões e representavam 83,0% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 29,8% do total de recursos e 21,0% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/06/2020 %	31/12/2019 %
Ativos Líquidos (1) / Recursos de Clientes em até 30 dias (2)	83,0	62,4
Ativos Líquidos (1) / Recursos de Clientes Totais (3)	29,8	24,2
Ativos Líquidos (1) / Ativos Financeiros Totais (4)	21,0	16,6

⁽¹⁾ Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.

⁽²⁾ Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

⁽²⁾ Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).

⁽³⁾ Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).

⁽⁴⁾ Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.349.882 (R\$ 1.040.865 em 31/12/2019).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo			30/06/202	0				31/12/201	9	
Ativos Financeiros (1)	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
Disponibilidades	43.368	-	-	-	43.368	30.367	-	-	-	30.367
Aplicações em Instituições Financeiras	165.267	170.270	7.278	1.698	344.513	69.756	151.497	1.444	1.191	223.888
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada (2)	35.062	-	-	-	35.062	26.797	-	-	-	26.797
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	92.119	160.604	-	29	252.752	17.871	144.234	-	-	162.105
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	38.086	9.666	7.278	1.669	56.699	25.088	7.263	1.444	1.191	34.986
Títulos e Valores Mobiliários	209.326	16.118	12.767	88.954	327.165	131.195	17.669	19.846	108.011	276.721
Títulos Públicos - Livres	198.760	404	398	6.229	205.791	111.487	300	302	4.763	116.852
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	-	100	-	137	237	7.744	6.616	12.445	25.366	52.171
Títulos Privados - Livres	10.566	13.942	10.483	49.620	84.611	11.964	10.181	4.967	56.839	83.951
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	1.672	1.886	32.968	36.526	-	572	2.132	21.043	23.747
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	9.429	24.253	8.429	42.058	84.169	6.998	10.959	5.355	18.542	41.854
Swaps	333	7.513	5.373	40.639	53.858	107	4.039	4.464	17.848	26.458
Opções	3.961	7.883	1.873	481	14.198	4.696	3.043	500	217	8.456
Contratos a Termo	2.053	1.261	12	-	3.326	940	1.207	15	-	2.162
Demais Derivativos	3.082	7.596	1.171	938	12.787	1.255	2.670	376	477	4.778
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro (3)	65.934	235.772	107.646	271.812	681.164	63.401	197.090	93.203	236.982	590.676
Total de Ativos Financeiros	493.324	446.413	136.120	404.522	1.480.379	301.717	377.215	119.848	364.726	1.163.506

⁽¹⁾ A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 89.744 (R\$ 91.248 em 31/12/2019) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

⁽²⁾ Subtraído o valor de R\$ 14.336 (R\$ 8.544 em 31/12/2019), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

⁽³⁾ Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 54.275 (R\$ 69.050 em 31/12/2019) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 1.549 (R\$ 2.451 em 31/12/2019) .

⁽⁴⁾ Inclui o valor de R\$ 32.366 (R\$ 18.938 em 31/12/2019) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo			30/06/2020					31/12/2019		
Passivos Financeiros	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	334.152	159.447	27.975	283.973	805.547	266.690	69.367	20.555	211.531	568.143
Depósito à Vista	118.787	-	-	-	118.787	82.306	-	-	-	82.306
Depósito Poupança	163.755	-	-	-	163.755	144.558	-	-	-	144.558
Depósito a Prazo	49.300	157.048	27.887	283.797	518.032	37.570	68.757	20.502	211.395	338.224
Depósito Interfinanceiros	2.286	2.399	88	176	4.949	2.247	610	53	136	3.046
Outros Depósitos	24	-	-	-	24	9	-	-	-	9
Depósitos Compulsórios	(41.271)	(18.692)	(3.232)	(26.549)	(89.744)	(38.576)	(14.067)	(4.110)	(34.495)	(91.248)
Depósito à Vista	(6.476)	-	-	-	(6.476)	(4.412)	-	-	-	(4.412)
Depósito Poupança	(28.844)	-	-	-	(28.844)	(26.234)	-	-	-	(26.234)
Depósito a Prazo	(5.951)	(18.692)	(3.232)	(26.549)	(54.424)	(7.930)	(14.067)	(4.110)	(34.495)	(60.602)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	291.976	7.735	4.571	23.289	327.571	246.499	6.509	5.218	17.585	275.811
Títulos Públicos	210.224	3.659	1.793	23.262	238.938	200.499	344	1.720	17.553	220.116
Títulos Privados	21.480	3.065	2.778	27	27.350	17.978	2.810	3.498	32	24.318
Exterior	60.272	1.011	-	-	61.283	28.022	3.355	-	-	31.377
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (2)	7.154	37.631	36.836	75.538	157.159	4.335	47.697	39.505	67.435	158.972
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	17.311	73.638	6.287	7.686	104.922	6.368	65.182	6.259	7.462	85.271
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	176	3.145	15.717	62.653	81.691	251	6.594	11.794	53.745	72.384
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	10.002	27.933	9.213	42.635	89.783	6.653	12.196	9.458	19.521	47.828
Swaps	1.039	13.228	6.750	41.504	62.521	326	5.218	8.349	19.034	32.927
Opções	4.408	8.147	1.834	530	14.919	3.668	4.567	571	255	9.061
Contratos a Termo	2.609	-	-	-	2.609	753	1	-	-	754
Demais Derivativos	1.946	6.558	629	601	9.734	1.906	2.410	538	232	5.086
Total Passivos Financeiros	619.500	290.837	97.367	469.225	1.476.929	492.220	193.478	88.679	342.784	1.117.161

⁽¹⁾ Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

⁽⁴⁾ Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

			30/06/2020			31/12/2019				
Compromissos Off Balance	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	1.632	24.398	7.567	36.391	69.988	1.286	19.447	9.359	36.628	66.720
Compromissos a Liberar	121.986	25.778	8.248	160.992	317.004	125.664	22.818	7.064	149.876	305.422
Cartas de Crédito a Liberar	17.230	-	-	-	17.230	15.013	-	-	-	15.013
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	143	-	-	143		273	-	-	273
Total	140.848	50.319	15.815	197.383	404.365	141.963	42.538	16.423	186.504	387.428

⁽²⁾ Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

⁽³⁾ Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

Composição do Patrimônio de Referência

	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas controladores	126.357	131.987
Participações de Acionistas Não Controladores	11.390	11.110
Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital	63	259
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	137.810	143.356
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(29.691)	(26.028)
Capital Principal	108.119	117.328
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	17.981	11.266
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	114	102
Capital Complementar	18.095	11.368
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	126.214	128.696
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	14.360	11.833
Ajustes Prudenciais do Nível II	76	67
Nível II	14.436	11.900
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	140.650	140.596

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2020, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 49.051.

Nove de Breed (March	Valor Principal	F		D	Saldo C	ontábil
Nome do Papel / Moeda	(Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2020	31/12/2019
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	1	2012	2020	111% do CDI	-	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	-	49
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.170	4.994
	20			IGPM + 4,63%	33	30
	2.354			Total	5.217	5.089
Euronotes Subordinado - USD						
	990	2010	2020	6,20%	-	4.041
	1.000	2010	2021	5,75%	5.645	4.152
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	4.010	2.952
	550	2012		6,20%		2.218
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	14.501	10.673
	1.851	2012	2023	5,13%	10.195	7.502
	7.721			Total	37.363	31.538
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD						
	740	2019	2029	4,50%	4.073	-
	740			Total	4.073	-
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL						
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	50	2019	2028	CDI + 0,72%	51	_
	2.280	20.0	2029	CDI + 0,75%		_
	2.330		2020	Total		_
Total					49.051	36.627

III - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

	30/06/2020	31/12/2019
De Crédito (RWA _{CPAD}) ⁽¹⁾	922.909	784.730
De Mercado (RWA _{MINT}) ⁽²⁾	25.237	25.002
De Risco Operacional (RWAP _{OPAD}) ⁽³⁾	92.476	81.568
Total de Ativos Ponderados de Risco	1.040.622	891.300

⁽¹⁾ Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

⁽²⁾ Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

⁽³⁾ Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente.

a) Risco de Crédito

Abertura dos ativos ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD}):

	30/06/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	922.909	784.730
Títulos e Valores Mobiliários	52.820	54.715
Operações de Crédito - Varejo	134.391	139.522
Operações de Crédito - Não Varejo	326.007	274.324
Coobrigações - Varejo	166	150
Coobrigações - Não Varejo	49.840	45.657
Compromissos de Crédito - Varejo	39.849	37.700
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.242	11.138
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.754	4.787
Operações de Intermediação	2.774	2.422
Outras Exposições	301.066	214.315

b) Risco de Mercado

	30/06/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA _{MPAD})	31.547	28.328
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	28.054	24.724
Prefixadas denominadas em real	1.418	5.273
Cupons de moedas estrangeiras	14.598	13.118
Cupom de índices de preços	12.038	6.333
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	1.631	1.087
Operações sujeitas à variação do preço de ações	369	1.162
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	1.493	1.355
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA $_{ m MPAD}$) $^{(^{\circ})}$ (a)	25.237	22.662
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	23.988	25.002
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.310)	(3.326)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA _{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	25.237	25.002

^(*) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30/06/2020, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 25.237, que corresponde a 80% do RWA_{MPAD}, superior à necessidade de capital apurada através dos modelos internos, que totalizou R\$ 23.988. Em 31/12/2019, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 25.002, que corresponde ao capital apurado por modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do RWA_{MPAD}, que totalizou R\$ 22.662.

c) Risco Operacional

Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA _{OPAD})	30/06/2020	31/12/2019
Alivos Foliderados de Risco Operacional (RVVAOPAD)	92.476	81.568
Varejo	14.431	14.005
Comercial	28.718	27.536
Finanças Corporativas	3.416	2.746
Negociação e Vendas	23.490	15.430
Pagamentos e Liquidações	8.696	8.802
Serviços de Agente Financeiro	4.596	4.641
Administração de Ativos	8.806	8.101
Corretagem de Varejo	323	307

IV - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2019 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 13,5% em 30/06/2020, com redução de 2,3 pontos percentuais em relação a 31/12/2019, devido principalmente ao impacto cambial, ao provisionamento de JCP e dividendos referente ao exercicio de 2019 e ao aumento dos ativos ponderados pelo risco, atenuados em parte pelo lucro do semestre e pelas emissões de dívida de Nível 1 e Nível 2.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 57,400 (R\$ 69.292 em 31/12/2019), superior ao ACP de R\$ 23.414 (R\$ 31.195 em 31/12/019), amplamente coberto pelo capital disponível.

	30/06/2020				31/12/2019			
	Valor		Índice		Valor		Índice	
	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual	Requerido	Atual
Capital Principal	46.828	108.119	4,5%	10,4%	40.108	117.328	4,5%	13,2%
Capital Complementar	-	18.095	-	-	-	11.368	-	-
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	62.437	126.214	6,0%	12,1%	53.478	128.696	6,0%	14,4%
Nível II	-	14.436	-	-	-	11.900	-	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	83.250	140.650	8,0%	13,5%	71.304	140.596	8,0%	15,8%
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP)	23.41	4	2,25%	6	31.19	95	3,5%	

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2020 o índice de imobilização atingiu 25,8% (27,9% em 31/12/2019) apresentando uma folga de R\$ 34.053 (R\$ 31.104 em 31/12/2019).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

V - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

VI - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

VII – Índice de Alavancagem

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

	Impacto	o no Resultado e	Patrimônio Líquio	do ^(*)	
Teste de Sensibilidade	30/06/2	020	31/12/2019		
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros	
Taxa de Mortalidade				_	
Acréscimo de 5%	31	3	25	-	
Decréscimo de 5%	(35)	(3)	(37)	(1)	
Taxa de Juros Livre de Risco					
Acréscimo de 0,1%	66	12	61	12	
Decréscimo de 0,1%	(71)	(13)	(63)	(12)	
Taxas de Conversão em Renda					
Acréscimo de 5%	(19)	-	20	-	
Decréscimo de 5%	`19 [°]	-	(21)	-	
Sinistros					
Acréscimo de 5%	-	(51)	-	(47)	
Decréscimo de 5%	-	`51 [°]	-	`47 [′]	

^(*) Valores líquidos dos efeitos tributários.

b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/0	1 a 30/06/2	2020	01/0	1 a 30/06/2	2019
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas						
Acidentes Pessoais Coletivo	385	385	100,0	390	390	100,0
Acidentes Pessoais Individual	104	104	100,0	127	127	100,0
Prestamista	254	254	100,0	506	506	100,0
Vida em Grupo	439	439	100,0	478	478	100,0

III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (VaR - Value at Risk), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 - Delta Variation) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/06/20	020	31/12/20)19
Classe	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.410	(2,35)	5.495	(2,57)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	7.932	(8,80)	8.675	(9,42)
Títulos públicos do Chile (BTU)	-	-	152	(0,04)
Título Privado				
Indexado a IPCA	82	(0,01)	83	(0,01)
Indexado a PRE	120	(0,01)	142	(0,01)
Indexado a CLP	-	-	79	-
Indexado a CLF	-	-	6	-
Ações	1.149	-	6	-
Ativos Pós-Fixados	2.703	-	2.297	-
Compromissadas Over	476	-	777	-
Total	17.872		17.712	

b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	3	0/06/2020			31/12/2019	
		Valor do	DU do	DU do	Valor do	DU do	DU do
Operações de Seguros	Ativo Garantidor	Passivo (1)	Passivo (2)	Ativo (2)	Passivo (1)	Passivo ⁽²⁾	Ativo (2)
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.127	59,6	21,0	2.343	59,1	22,9
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	826	53,3	30,5	876	49,9	29,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	14	14,3	19,1	13	7,9	22,9
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	17	179,6	25,9	204	16,9	2,6
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	208,5	19,1	2	222,4	22,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	267	7,0	116,8	250	6,9	104,5
Subtotal	Subtotal	3.253			3.688		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	91	110,6	79,2	89	126,2	82,6
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	12	19,2	28,5	13	11,1	20,8
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	52	19,2	28,5	47	11,1	20,8
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	22	19,2	28,5	22	11,1	20,8
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	289	19,2	28,5	318	11,1	20,8
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	2.973	110,6	79,4	2.781	126,2	82,8
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures (3)	202.152	168,8	54,7	204.394	180,6	57,0
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	5.301	192,6	101,3	5.099	199,8	110,1
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	1.388	192,5	101,2	1.273	199,7	110,1
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	610	192,6	101,3	610	199,8	110,1
Subtotal	Subtotal	212.890			214.646		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	216.143			218.334		

⁽¹⁾ Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

⁽²⁾ DU = Duration em meses.

⁽³⁾ Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

c) Risco de Crédito

I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- Operações de Seguros: Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros S.A. com 89% (86% em 31/12/2019).
- Operações de Previdência Privada: Operações de Previdência Privada: referentes aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Austral Resseguradora S.A. com 40%, General Reinsurance AG com 30% e IRB Brasil Resseguros S.A. com 30% (mesmos percentuais (%'s) observados em 31/12/2019).

II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

	Ativos Financeiros ao C	usto Amortizado			
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Total
Baixo	2.277	30.936	194.911	1.147	229.271
Médio	-	-	-	-	-
Alto	-	-	3	-	3
Total	2.277	30.936	194.914	1.147	229.274
%	1,0	13,5	85,0	0,5	100,0

^(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 1.356

			31/12/2019		
	Ativos Financeiros ao C	usto Amortizado			
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*)	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Total
Baixo	3.027	31.342	197.940	-	232.309
Médio	-	-	2	-	2
Alto	-	-	-	-	-
Total	3.027	31.342	197.942	-	232.311
%	1,3	13,5	85,2	-	100,0

^(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 960.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Combate aos efeitos da COVID-19 "Coronavírus"

Em 06 de abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou uma teleconferência junto aos seus acionistas e ao mercado em geral para atualização sobre as medidas implementadas pelo banco na gestão de suas operações e em suporte de seus colaboradores, clientes e da sociedade diante da nova pandemia da COVID-19.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional que acompanha diariamente os efeitos da propagação da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital.

Assim, até a data desta divulgação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou: (a) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para empresas; (b) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (c) impactos sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos financeiros; (d) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros, decorrentes da alta volatilidade nos mercados e (e) aumento em captações realizadas.

Cabe destacar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais, mesmo com medidas adotadas para contenção da COVID-19, e continua acompanhando e avaliando os impactos identificados desta pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Os efeitos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis estão refletidos nas notas: 5 – Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários, 6 – Derivativos, 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros.

b) Doação de R\$ 1 bilhão para combater os efeitos do novo Coronavírus no Brasil

Em abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING criou a iniciativa "Todos pela Saúde" a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da "Todos pela Saúde" se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.